

03
Data: 06/03/14
Rubrica: *[assinatura]*



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
Realizando a Qualidade



ARQUITETURA
E URBANISMO
U E M A

**PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS**

São Luís/Maranhão
2014

04
53/14
Rica

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

DADOS GERAIS

Tipo:

Bacharelado

Modalidade:

Presencial

Denominação do Curso:

Curso de Arquitetura e Urbanismo

Local de Ofertas:

Unidade Centro – Rua da Estrela, nº 472

Número total de vagas ao ano: 60 alunos

Carga Horária do Curso: 4.470

Turno de Funcionamento: Vespertino

Coordenador do Curso

Nome: Nádia Freitas Rodrigues

Regime: Integral

U.S.
633/19
fili

José Augusto Silva Oliveira
Reitor

Gustavo Pereira da Costa
Vice Reitor

Vânia Lourdes Martins Ferreira
Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Estudantis

Walter Canales Sant'ana
Pró-Reitora de Administração

Porfírio Candanedo Guerra
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Maria Auxiliadora Gonçalves Cunha
Pró-Reitora de Graduação

Antonio Pereira e Silva
Pró-Reitor de Planejamento

Jorge de Jesus Passinho e Silva
Diretor do Centro de Ciências Tecnológicas

Nadia Freitas Rodrigues
Diretora do Curso de Arquitetura e Urbanismo

Geraldo de Magela Fonseca
Chefe do Departamento de Arquitetura e Urbanismo

Alex Oliveira de Souza
Barbara Irene Wasinski Prado
Fabíola de Oliveira Aguiar
José Bello Salgado Neto
Marcia Tereza Campos Marques
Marluce Wall de Carvalho Venancio
Nadia Freitas Rodrigues
Rosilan Mota Garrido
Thaís Trovão dos Santos Zenker
Núcleo Docente Estruturante

083114
R. de ...

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
1 O CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UEMA	8
1.1 MISSÃO E EMBASAMENTO PEDAGÓGICO DO CURSO	14
1.2 O NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	15
2 O ENSINO DA ARQUITETURA E DO URBANISMO NA UEMA	17
2.1 PRINCÍPIOS BÁSICOS PARA O ENSINO DA ARQUITETURA E URBANISMO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	17
3 IMPLANTAÇÃO E AVALIAÇÃO	19
3.1 IMPLANTAÇÃO	19
3.2 AVALIAÇÃO	19
3.2.1 Avaliação Discente	19
3.2.2 Avaliação Docente	20
4 CURRÍCULO, DISCIPLINA E DOCENTES	21
4.1 ESTRUTURA DE ENSINO	21
4.2 ESTRUTURA FUNCIONAL	22
4.3 CURRÍCULO	22
4.3.1 Núcleo	23
4.3.2 Conteúdos	23
4.3.3 Estágios	24
4.3.4 Trabalho de Conclusão de Curso/TCC	24
4.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	25
4.4.1 Extensão	25
4.4.2 Pesquisa	25
4.4.3 Viagens Técnicas	25
4.4.4 Eventos de Arquitetura e Urbanismo	26
4.4.5 Atividades nas Oficinas de Desenho, Plástica, Maquetes e Informática	26

4.5 DISCIPLINAS E EMENTAS 26

 1º PERÍODO 27

 2º PERÍODO 34

 3º PERÍODO 41

 4º PERÍODO 48

 5º PERÍODO 55

 6º PERÍODO 64

 7º PERÍODO 72

 8º PERÍODO 79

 9º PERÍODO 84

 10º PERÍODO 89

 ELETIVAS 90

4.6 QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE DISCIPLINAS POR PERÍODO 91

5 CONCLUSÃO 95

6 REFERÊNCIAS 96

05
83119

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico (PP) do Curso de Arquitetura e Urbanismo (CAU) da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) é resultado da revisão do projeto encaminhado e aprovado em 2008, por meio da Resolução nº 241/2008 – CEE. Trata-se de um refinamento dos ideais propostos em 2008, com atualização do nome de algumas disciplinas, nova proposta de quadro de distribuição por período de disciplinas com seus créditos e carga horária, reformulação das disciplinas de estágio e tabela de equivalência entre as disciplinas atualizadas e as disciplinas de projetos pedagógicos anteriores.

Esta versão revisada traz as modificações que atendem às necessidades oriundas das novas exigências das legislações específicas, como: Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, Resolução CNE/CES nº 2 de 17 de junho de 2010 e Lei Federal nº 12.378, de 31 de dezembro de 2010.

Para o processo de revisão, iniciado no segundo semestre de 2012, o Núcleo Docente Estruturante – NDE foi dividido em grupos temáticos com intuito de fomentar reflexões sobre as disciplinas das matérias acadêmicas do curso, promovendo assim a revisão de ementas e atualização do quadro de distribuição de disciplinas. Nesse sentido, também houve discussões sobre o Projeto Político Pedagógico de 2008 quanto a suas potencialidades e fragilidades.

De acordo com Libâneo (2004), Projeto Pedagógico é o documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido, expressando a síntese das exigências sociais e legais do sistema de ensino e os propósitos e expectativas da comunidade acadêmica.

Desse modo, o PP orienta a prática de produzir uma realidade, sendo imprescindível que as ações, para alcançar a realidade desejada, estejam contempladas em metodologias mais adequadas para atender às necessidades sociais e individuais dos estudantes.

Portanto este documento representa o momento atual de discussão teórica de uma equipe. Deve também ser o guia das atividades que se desenvolverão ao longo do tempo, representando a dimensão metodológica deste curso. Para tanto foi estruturado em Capítulos que pudessem apresentar de forma clara o Curso de Arquitetura e Urbanismo da UEMA, suas principais características, tanto no que se

Handwritten signature or mark.

022
30/10
2010

refere ao espaço físico para desenvolvimento das atividades acadêmicas quanto aos aspectos ligados a sua atuação propriamente dita.

10
053/04
fls.

1 O CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UEMA

O Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual do Maranhão (CAU/UEMA) foi criado durante o ano de 1992 e, a partir do primeiro semestre de 1993, foram iniciadas suas atividades. Desde sua criação, o Curso sempre fez parte do Centro de Ciências Tecnológicas da Universidade Estadual do Maranhão (CCT/UEMA) e para dar suporte ao Curso, foi criado, na mesma época, o Departamento de Arquitetura e Urbanismo. Em 1999, o Curso foi reconhecido pela Resolução do Conselho Estadual de Educação do Maranhão CEE/MA nº 77/99.

A estrutura física do CAU-UEMA é composta por 04 (quatro) prédios no Centro Histórico de São Luís, situados na Rua da Estrela, nº472.

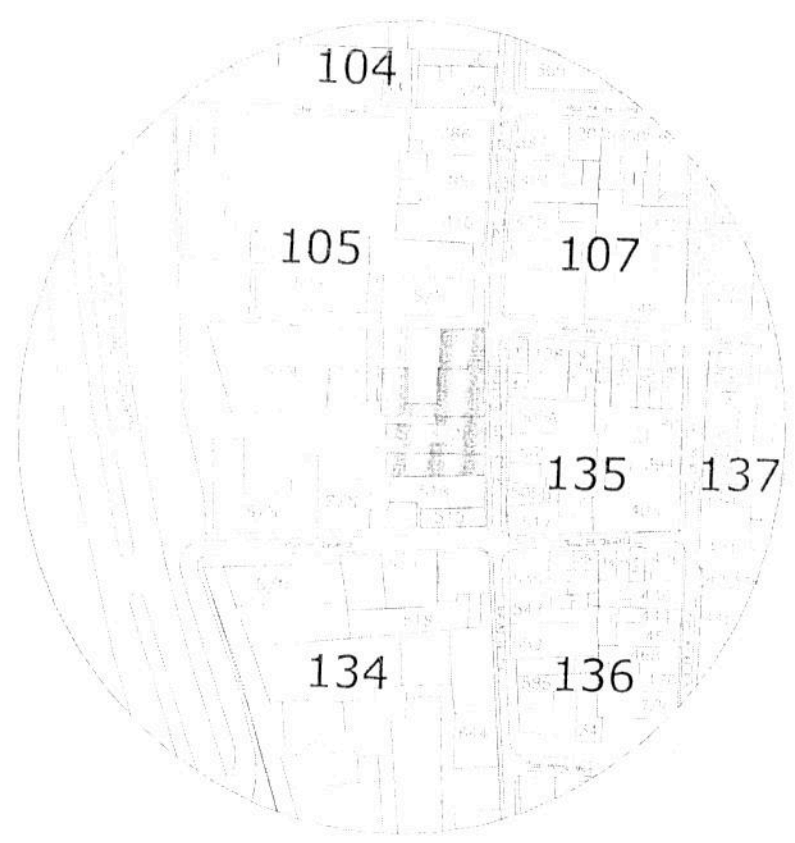


Figura 1 - Planta de Localização dos Prédios do CAU-UEMA - Sem Escala

Fonte: Google Earth, adaptado por Marques 2013

10/05/2013

11
683/74
Rafaela

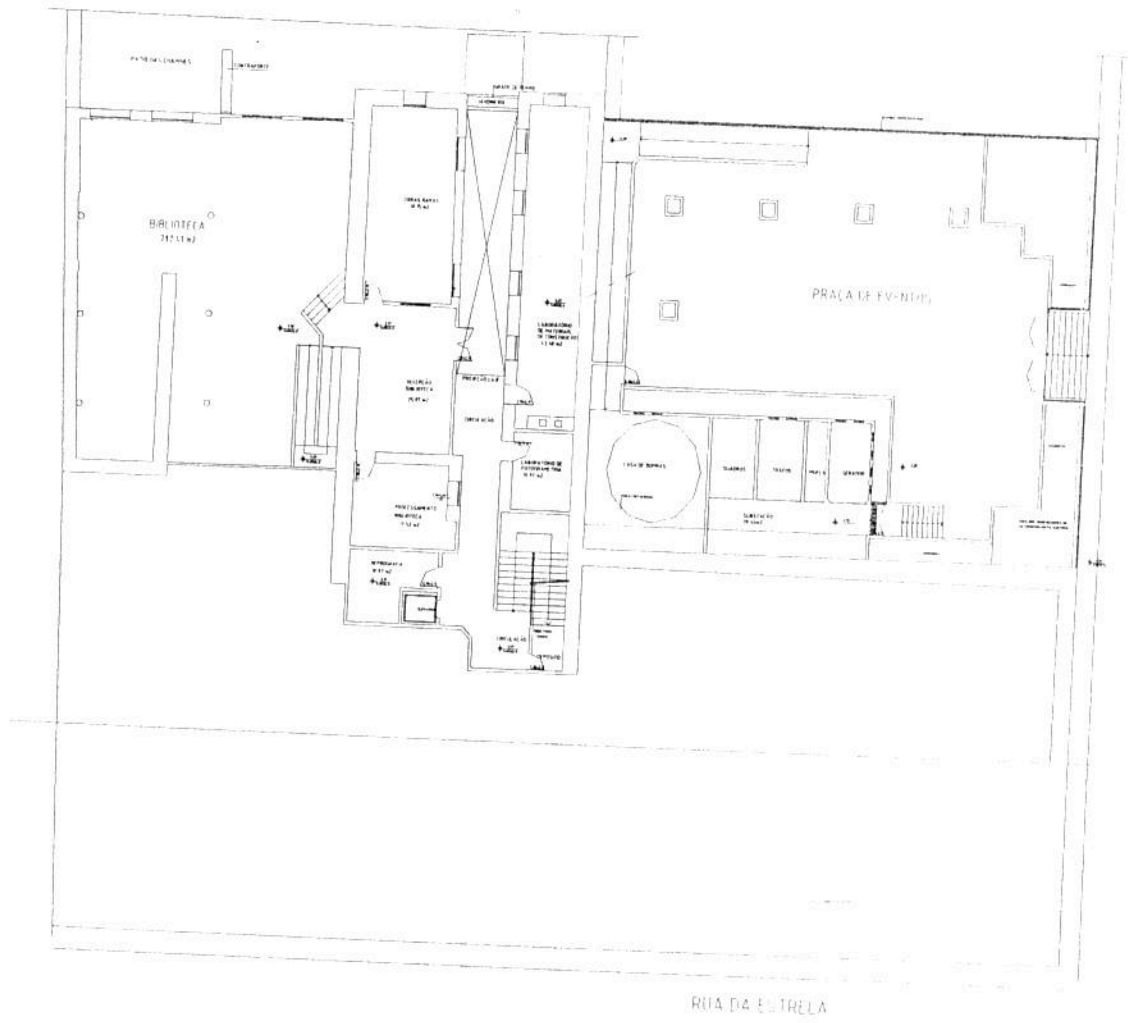
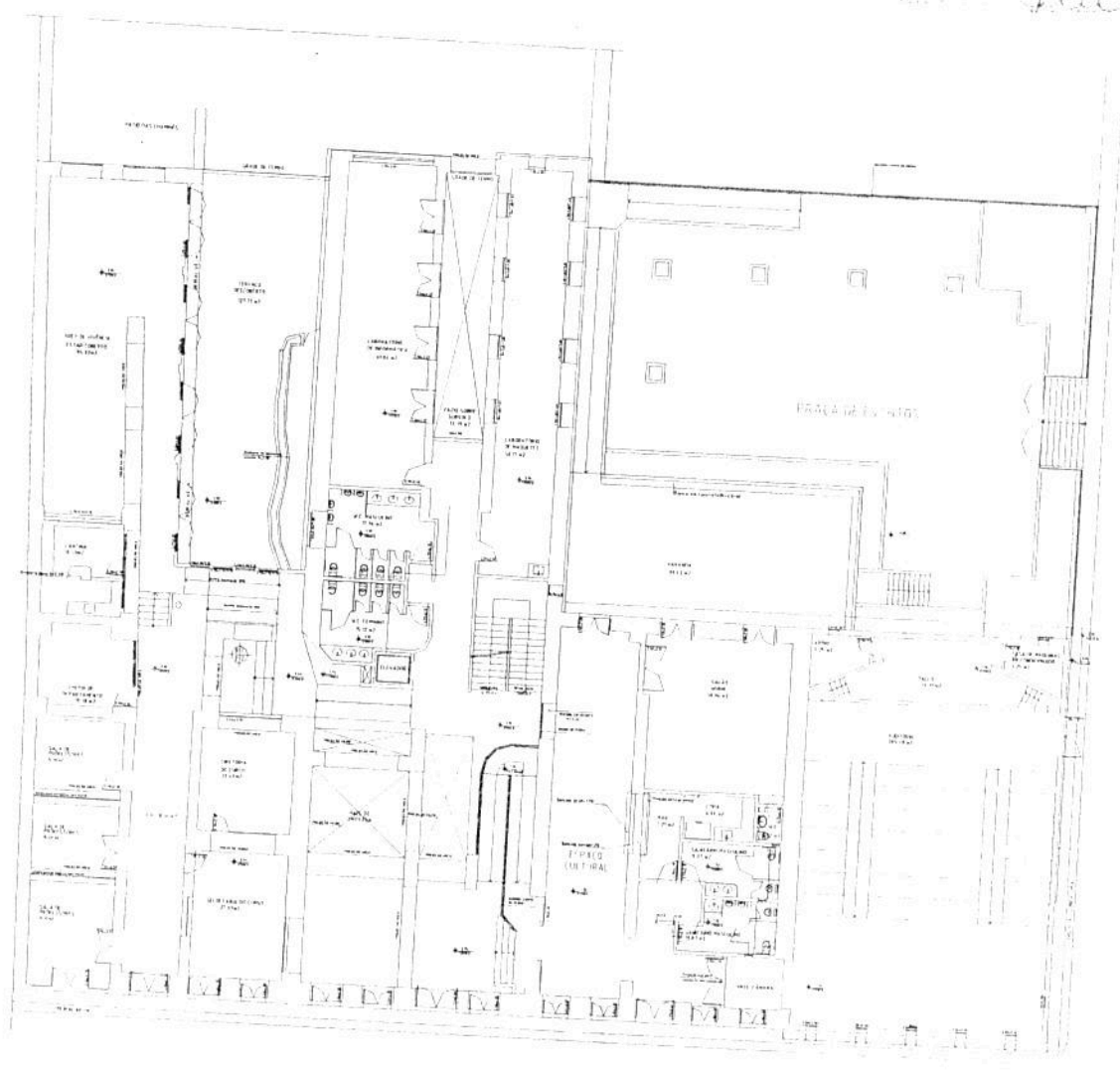


Figura 2 - Planta Baixa – Subsolo (Sem Escala)
Fonte: PROPLAN/UEMA, adaptado por Marques 2013

Handwritten signature or mark at the bottom right corner.

12
683/14
12/12/14

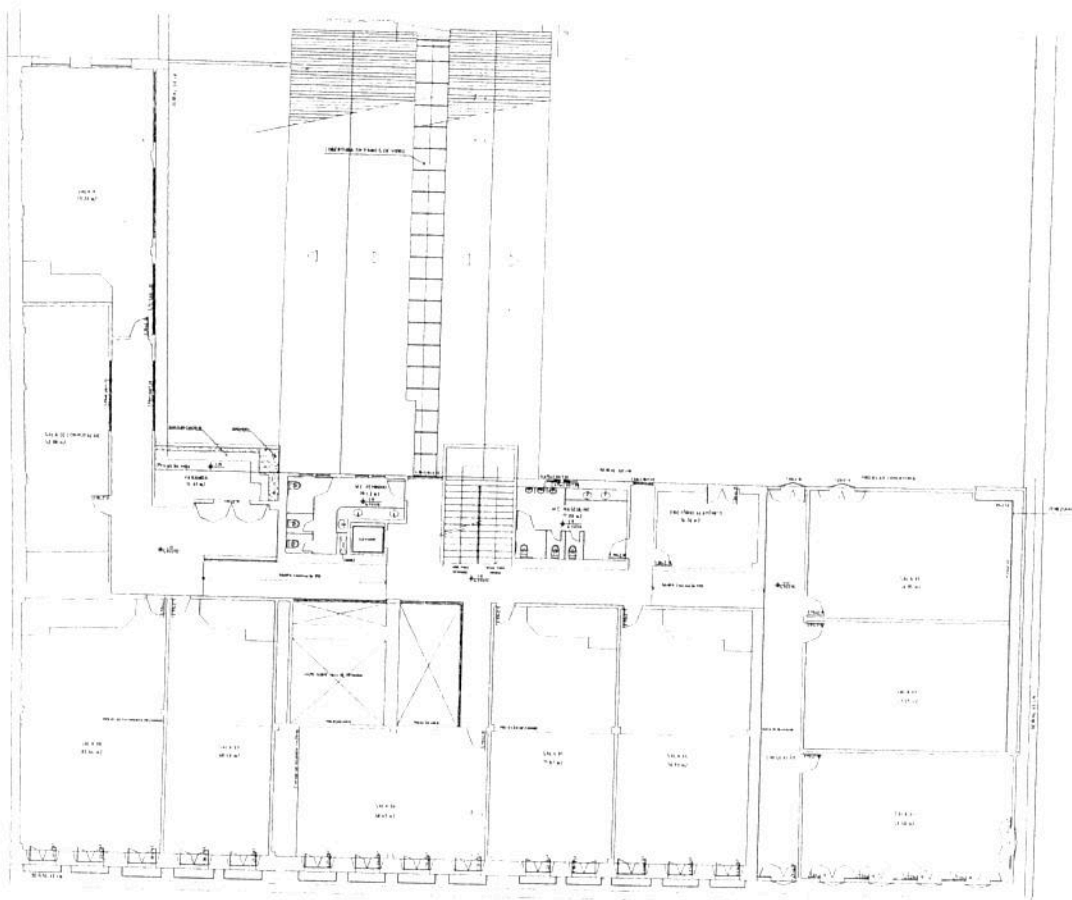


RUA DA ESTRELA

Figura 3 - Planta Baixa – Térreo (Sem Escala)
Fonte: PROPLAN/UEMA, adaptado por Marques 2013

12/12/14

13
633117
RUBEN



RUA DA ESTRELA

Figura 4 - Planta Baixa -1º Pavimento (Sem Escala)

Fonte: PROPLAN/UEMA, adaptado por Marques 2013

Handwritten signature or mark

14
633/14
Flu

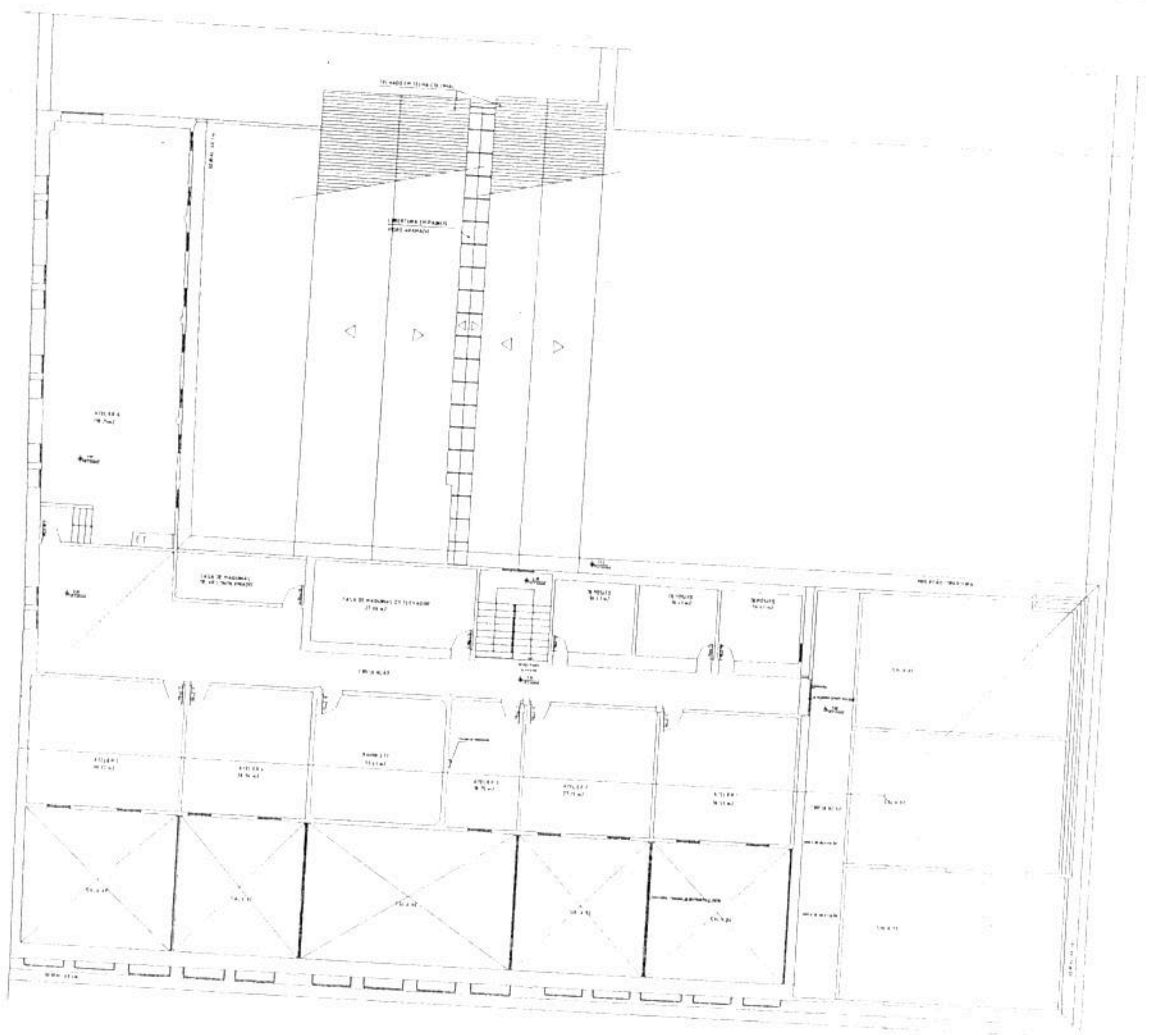


Figura 5 - Planta Baixa – Mezanino (Sem Escala)

Fonte: PROPLAN/UEMA, adaptado por Marques 2013

Ao longo da sua existência, o CAU somou uma série de conquistas que contribuíram para consolidar seu papel dentro da UEMA, destacando-se aí a construção da sede própria localizada no Centro Histórico de São Luís, bem como a realização dos Cursos de "Especialização em Conservação Integrada Urbana e Territorial" e de "Mestrado em Desenvolvimento Urbano", ambos em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), que qualificou a maioria de seus professores. Ainda contou com o apoio da UEMA para a realização do Doutorado Interinstitucional (DINTER) em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Urbanismo (PROURB/UFRJ) e o Mestrado Interinstitucional (Minter) em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Arquitetura (PROARQ/UFRJ). Nestes programas foram formados doutores e mestres que somados aos professores oriundos de outros programas de Pós-Graduação como Universidade Paris-Est (França), Universidade

13
6 83114
21/01/2014

Oxford Brookes (Grã-Bretanha), Universidade Politécnica de Valencia (Espanha), Universidade de Aveiro e Universidade do Minho (Portugal), Escola Prática de Altos Estudos (França), Universidade de Pittsburgh (Estados Unidos), Universidade de São Paulo, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Maranhão, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Estadual de Campinas e Universidade Federal de São Carlos.

Estes sucessivos processos de capacitação formaram um quadro docente composto por 14 doutores, 04 doutorandos, 07 mestres e 09 especialistas incrementaram o perfil dos professores do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UEMA, fortalecendo grupos de pesquisa locais e estimulando a cooperação científica e fomento em pesquisas com o intuito de propiciar a criação de núcleos avançados de pesquisa que culminaram na proposição de Programas de Pós-graduação dentro do Curso com possibilidade de se tornar referência regional.

Com relação ao tempo mínimo para integralização do curso, será de dez semestres. No que diz respeito ao número de ingressantes, todos os anos, normalmente, são oferecidas sessenta vagas, sendo trinta para o 1º semestre letivo e trinta para o 2º.

A produção dos estudantes do curso é principalmente voltada para a Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo do Maranhão. Desde sua criação, o Curso produziu inúmeros trabalhos apresentados em congressos e exposições nacionais e internacionais, além de pesquisas de iniciação científica e projetos de extensão, com vários trabalhos selecionados e premiados em bienais e concursos no país. Alguns Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) foram selecionados por prefeituras municipais e empresas privadas, recebendo os recursos financeiros necessários para sua execução.

O Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual do Maranhão sempre buscou estar a par das demandas da sociedade, cada vez mais suscetíveis às influências do mercado e aos anseios da sociedade organizada que procura minimizar os impactos do desenvolvimento urbano, que estão produzindo mais exclusão social e degradação ambiental.

Seus mais de 500 egressos, formados a partir de 1998, desempenham hoje atividades em diferentes campos do exercício profissional: na elaboração de projetos, na execução de obras, no ensino e pesquisa, na gestão pública municipal, estadual e

16/03/17
11:00

federal, sendo que boa parcela destes jovens profissionais têm dado continuidade aos seus estudos e hoje são especialistas, mestres e doutores que vêm contribuindo positivamente para o desenvolvimento da Arquitetura e do Urbanismo maranhense.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) elaborado em 2005 e submetido para aprovação em 2008, data em que foi aprovada a última renovação do Reconhecimento do Curso foi fruto do trabalho de professores e alunos que se dedicaram a uma profunda análise crítica das atividades docentes e discentes do curso, com vistas à reformulação e reestruturação do ensino de Arquitetura e Urbanismo na UEMA em um processo compartilhado de avaliação e proposição. Muitas destas proposições implantadas naquela época tiveram sucesso, mas outras (poucas) ainda não chegaram a ter êxito em sua totalidade, como previsto nos objetivos daquele PPP. Diante do entendimento de que um Projeto Pedagógico de Curso é um processo em permanente construção, que deve ser elaborado e reelaborado, revisado, implementado e avaliado, foram feitos acompanhamentos ao longo dos últimos cinco anos e puderam ser identificadas as principais necessidades de ajustes. Assim, o presente texto é o resultado de uma revisão e atualização do PPP de 2008.

1.1 MISSÃO E EMBASAMENTO PEDAGÓGICO DO CURSO

A Missão do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UEMA foi definida a partir do Projeto Político Pedagógico aprovado em 2008. É a base e vetor de todas as demais discussões do presente Projeto Pedagógico, o que determinou a própria filosofia a ser seguida pelo curso:

MISSÃO DO CAU UEMA

**O CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
TEM POR MISSÃO FORMAR ARQUITETOS E URBANISTAS
COM COMPETÊNCIA E ÉTICA PROFISSIONAL,
VISÃO CRÍTICA DA REALIDADE E
CRIATIVIDADE TÉCNICA E ARTÍSTICA,
PERMANENTEMENTE COMPROMETIDAS COM
A ELEVÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE NOSSAS
CIDADES E DE TODOS OS SEUS HABITANTES.**

Figura 6 - Missão do CAU UEMA

Fonte: PPP CAU 2008

17
E 33/14
12/08/2014

Para cumprir com sua Missão, o Curso de Arquitetura e Urbanismo da UEMA tem como embasamento pedagógico três premissas do processo de capacitação e habilitação que pretendem oferecer aos estudantes uma atitude abrangente e consciente da nossa realidade e de sua futura atividade profissional.

O presente embasamento pedagógico visa promover uma formação do arquiteto e urbanista, que articule todas as competências e habilidades trabalhadas ao longo do curso, procurando integrar as disciplinas entre si, desenvolvidas com um permanente compromisso social, associado a uma visão crítica dos problemas e fenômenos vigentes. Tratando-os de maneira a promover uma constante busca pela inovação técnica, científica e artística por meio de práticas criativas e transformadoras do homem e do seu meio.



Figura 7 - Embasamento pedagógico do CAU UEMA
Fonte: PPP CAU 2008

1.2 O NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

A Universidade Estadual do Maranhão, com objetivo de atender melhor às diretrizes do Conselho Nacional de Educação, instituiu o Núcleo Docente Estruturante, órgão consultivo responsável pelo Projeto Pedagógico, que tem por finalidade a

Handwritten signature

18
03/11/14
[Signature]

implantação, avaliação, atualização e consolidação do PP, atuando como órgão executivo do Colegiado do Curso. Em julho de 2012, o NDE do Curso de Arquitetura e Urbanismo foi composto com o quadro de nove professores das diferentes áreas de conhecimento do Curso, sendo sete doutores e dois mestres.

Nesse sentido, com o NDE consolidaremos o PP ora apresentado atendendo as demandas legais e locorregionais.

[Faint stamp]

2 O ENSINO DA ARQUITETURA E DO URBANISMO NA UEMA

2.1 PRINCÍPIOS BÁSICOS PARA O ENSINO DA ARQUITETURA E URBANISMO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

- **CIDADE E ARQUITETURA**

Priorizar as questões urbanas, onde deverão estar inseridas as questões arquitetônicas. Partir sempre da visão geral – a cidade – para a visão particular – o edifício – deverá ser o critério de todas as disciplinas.

- **CONSERVAÇÃO INTEGRADA**

Valorizar as questões ligadas ao aproveitamento racional e responsável dos recursos naturais e construídos e ao combate do desperdício, busca trabalhar com o princípio do Desenvolvimento Sustentável – que preconiza o atendimento das necessidades atuais sem comprometer as gerações futuras, devendo também fortalecer atitudes que buscam reduzir, reutilizar e reciclar o estoque edificado de nossas cidades combatendo modos consumistas de projetar e construir, que descartam o existente em troca do novo em busca de uma modernidade duvidosa.

- **PATRIMÔNIO CULTURAL**

Capacitar nossos alunos para a compreensão e compromisso quanto à relevância social, econômica e ambiental do Patrimônio Cultural Maranhense.

Ser uma escola de arquitetura e estar localizada no coração do centro histórico de São Luís, Cidade Patrimônio da Humanidade, exige de nosso curso uma postura de compromisso frente à preservação do patrimônio cultural. A formação de nossos estudantes deve considerar tal aspecto e o aprofundamento dos seus conhecimentos necessita de uma carga horária que permita a melhor transmissão e a prática compatível com a complexidade do tema.

- **ARQUITETURA, ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO**

Dominar os processos construtivos como forma de assegurar corretas decisões no procedimento projetual. Já disse Giulio Carlo Argan que “Arquitetura é tudo que concerne à construção e que é com as técnicas da construção que se intui e se organiza em seu ser e em seu devir a entidade social e política que é a cidade”. Assim

M. S. M.

sendo, não podemos conceber um ensino de Arquitetura que não efetive sua unificação com as técnicas construtivas, por meio do conhecimento e domínio da Engenharia da Construção.

- **ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Entender a Universidade como o espaço da produção científica e não apenas de consumo de conhecimentos formais, significa adotar o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Somente a postura crítica e criativa de estudantes e professores pode assegurar o cumprimento da função social da Universidade, destinada a buscar soluções para as questões de nosso tempo e nossas cidades. Incentivar o ensino conectado com a realidade em que vivemos, trazendo para o currículo do curso as situações concretas vividas por todos os segmentos da população de nossas cidades.

- **UTILIZAÇÃO DE SISTEMAS CONSTRUTIVOS ALTERNATIVOS E DE ALTA TECNOLOGIA**

Capacitar nossos estudantes para responder aos desafios das construções de vanguarda assim como habilitá-los para solucionar questões relacionadas com as técnicas construtivas tradicionais e populares.

A formação de nossos estudantes apontar no sentido de possibilitar uma prática profissional capaz de servir às necessidades construtivas de altas e baixas rendas, de métodos e sistemas eruditos e vernaculares. Desta forma, estamos preparando profissionais, cujo domínio de instrumentos e ferramentas que lhes permitirão a inserção em múltiplas conjunturas sociais e econômicas.

- **DIVERSIDADE DE VISÕES**

Assegurar o respeito à diversidade de visões e opiniões aos seus estudantes a possibilidade de conhecimento diversificado, garantindo visões e opiniões distintas.

21
633/14
Educação

- **COMPROMISSO SOCIAL**

Priorizar uma formação comprometida com a melhoria das condições de vida da nossa população, fortalecendo o ensino, pesquisa e extensão voltados para construção da cidade inclusiva revertendo a lógica atual de produção do espaço urbano e arquitetônico, geradora de exclusão e precariedade social.

3 IMPLANTAÇÃO E AVALIAÇÃO

3.1 IMPLANTAÇÃO

O presente Projeto Pedagógico (PP) corresponde a uma revisão do Projeto Político Pedagógico de 2008 com alterações pontuadas na revisão de ementas, no quadro de distribuição de disciplinas e propostas de disciplinas eletivas. Para tanto, as alterações relacionadas ao novo quadro de disciplinas deverá ser implantado por período, de forma a assegurar, àqueles alunos que iniciaram o curso com a atual estrutura curricular, a oferta da totalidade das disciplinas previstas por ocasião do vestibular; desta forma, evitam-se possíveis procedimentos legais para cumprimento do currículo oferecido e divulgado quando do ingresso de algum estudante que venha a se sentir prejudicado pela implantação imediata do PP. Ainda que sua implantação seja realizada de forma gradativa, nada impede que questões ligadas aos métodos didáticos propostos pelo Projeto sejam aplicadas em todo o curso, contribuindo para sanar imediatamente questões graves identificadas no processo de revisão do PP. Por outro lado, a implantação gradativa do Projeto Pedagógico, permitirá ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) monitorar e avaliar de forma detalhada, em sala de aula e fora dela, as situações concretas de aplicação do PP 2013, procedendo com as necessárias adaptações ao bom andamento do processo e constantes reflexões sobre o curso.

Quanto à avaliação do PP 2013, propõe-se que ao final de cada período letivo, este seja avaliado com base nos relatórios do NDE e nas avaliações docentes e discentes, para otimizar sua aplicação nos próximos semestres, quando as disciplinas ministradas sob a orientação deverão ser revisadas quanto ao conteúdo programático, metodologia de ensino e procedimentos de avaliação.

3.2 AVALIAÇÃO

3.2.1 Avaliação Discente

21/14

Componentes da avaliação dos alunos durante todo o curso, em todas as disciplinas, e que são contabilizados com a nota dos trabalhos e/ou testes realizados individualmente e em grupos, durante cada uma das unidades pedagógicas. Sendo estas:

- Participação em sala de aula
- Expressão
- Domínio do conteúdo
- Capacidade de produção

3.2.2 Avaliação Docente

A Avaliação Docente contribui para aprimorar nossos métodos pedagógicos e está estruturada na avaliação por parte do NDE, dos alunos e pela auto avaliação.

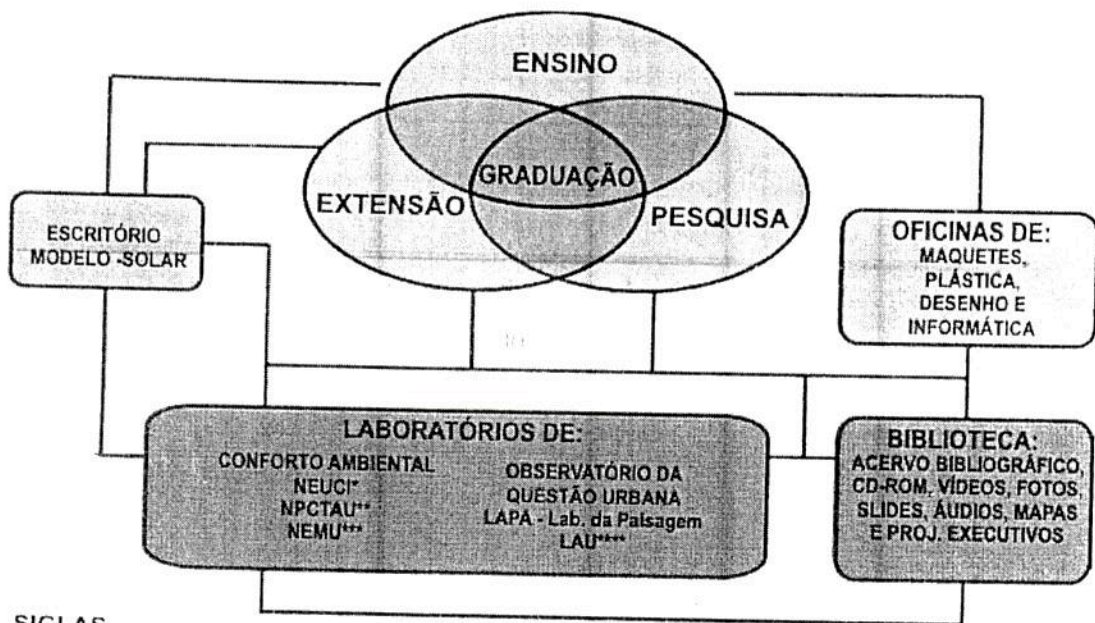
Durante o processo de monitoramento do Projeto Pedagógico, todos os professores terão suas atividades acompanhadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), por meio dos seguintes aspectos:

- Programa da disciplina
- Planejamento das atividades docentes
- Produção acadêmica
- Avaliação dos alunos

4 CURRÍCULO, DISCIPLINA E DOCENTES

O currículo do CAU-UEMA é um conjunto de atividades acadêmicas que abrange os conteúdos exigidos pelas Diretrizes Curriculares Gerais para os Cursos de Arquitetura e Urbanismo vigentes, Portaria CNE/CES nº 2, de 17 de julho de 2010, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, alterando dispositivos da Resolução CNE/CES nº 6/2006. Em conformidade com as Normas Gerais de Ensino e Graduação, o currículo do CAU-UEMA está organizado em períodos letivos regulares, estruturado em Núcleo Comum, Núcleo Específico, Núcleo Livre, Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Complementares todos em integração e interação.

4.1 ESTRUTURA DE ENSINO



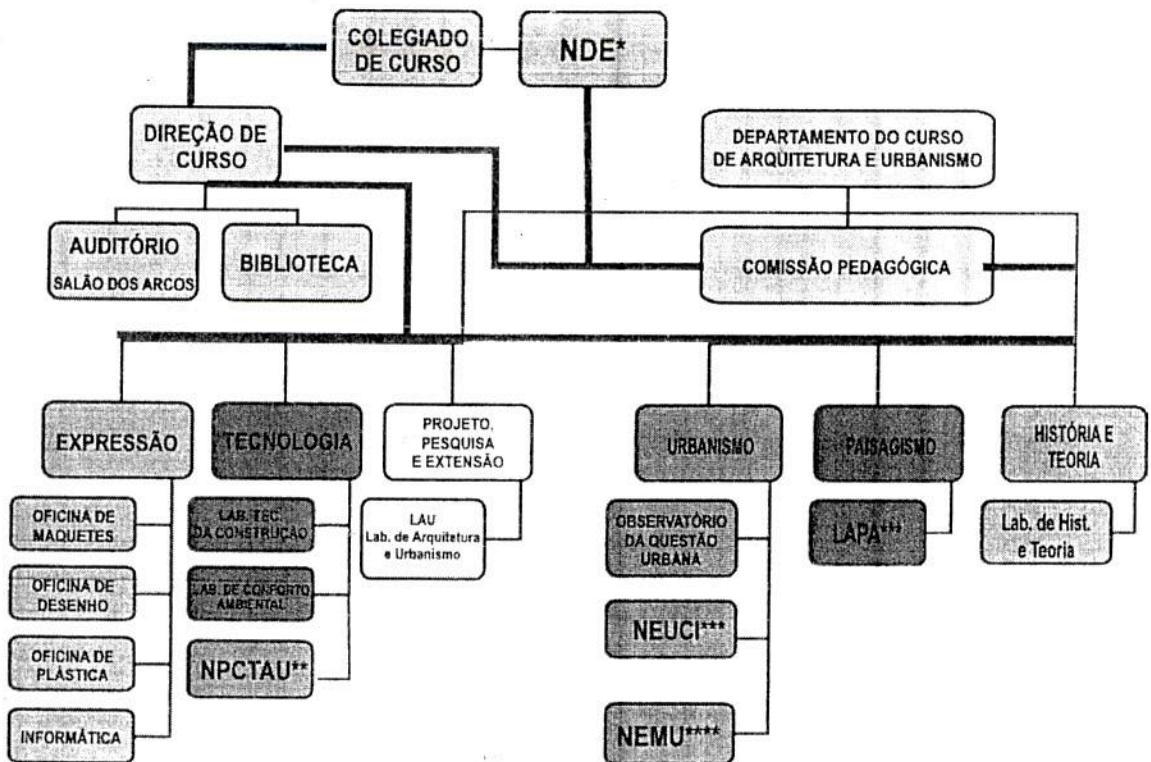
SIGLAS

- *NEUCI - Núcleo de Estudos Urbanos e Conservação Integrada
- **NPCTAU - Núcleo de Pesquisa Científica e Tecnológica Aplicada a Arquitetura e Urbanismo
- ***NEMU - Núcleo de Estudos de Mobilidade Urbana
- ****LAU - Arquitetura e Urbanismo Tecnologia da Construção Conforto Ambiental

Figura 8 - Estrutura de Ensino do CAU/UEMA

Fonte: PPP CAU 2008, adaptado pelo NDE em 2013.

4.2 ESTRUTURA FUNCIONAL



- SIGLAS**
 *NDE - Núcleo Docente Estruturante
 **NPCTAU - Núcleo de Pesquisa Científica e Tecnológica Aplicada a Arquitetura e Urbanismo
 ***NEUCI - Núcleo de Estudos Urbanos e Conservação Integrada
 ****NEMU - Núcleo de Estudos de Mobilidade Urbana
 *****LAPA - Laboratório da Paisagem Arquitetônica

Figura 9 - Estrutura Funcional do CAU/UEMA

Fonte: PPP CAU 2008, adaptado pelo NDE em 2013.

4.3 CURRÍCULO

O currículo do CAU-UEMA é um conjunto de atividades acadêmicas que abrange os conteúdos exigidos pelas Diretrizes Curriculares Gerais para os Cursos de Arquitetura e Urbanismo vigente, Portaria CNE/CES nº 2, de 17 de julho de 2010, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, alterando dispositivos da Resolução CNE/CES nº 6/2006. Em conformidade com o Artigo 3º das Normas Gerais de Ensino e Graduação, o currículo do CAU-UEMA está organizado pelo sistema seriado semestral, ordenado em períodos letivos regulares, estruturado conforme apresentado na Parte 1 desse documento, em dois núcleos e um Trabalho de Curso, no qual haverá a interpenetrabilidade: Núcleo de Conhecimentos de Fundamentação, Núcleo de Conhecimentos Profissionais e Trabalho de Curso. Em conformidade com as Normas Gerais do Ensino e da Graduação da UEMA, o currículo está constituído de disciplinas

obrigatórias, específicas e optativas. Os conteúdos estão estruturados de acordo com os artigos 6º a 10º das Normas Gerais do Ensino e da Graduação da UEMA.

A integralização do curso de Arquitetura e Urbanismo será de no mínimo 5 (cinco) anos, atendendo a Resolução CNE/CES nº 2 de 18 de junho de 2007 no Art. 2º.

A carga horária total do curso é de 4470 horas das quais 3810 horas correspondem às disciplinas obrigatórias, 240 horas a disciplinas optativas e 420 horas aos dois períodos de estágio curricular obrigatórios. Após a integralização das disciplinas obrigatórias o aluno está habilitado para desenvolver o Trabalho de Conclusão de Curso.

4.3.1 Núcleo

- Núcleo Comum

Entende-se aqui por núcleo comum o conjunto de disciplinas de conteúdos integradores. As disciplinas do Núcleo Comum serão, em sua maioria, oferecidas nos dois primeiros períodos, constituindo a etapa denominada de Conteúdos Integradores.

- Núcleo Específico

Entende-se por Núcleo Específico o conjunto de conteúdos programáticos que dão especificidade à formação profissional constituindo, no caso do currículo de Arquitetura e Urbanismo, os conteúdos Profissionais e os conteúdos Integralizadores. As disciplinas do núcleo específico são também definidas como disciplinas obrigatórias.

- Núcleo Livre

As disciplinas optativas constituem o Núcleo Livre que objetiva garantir liberdade ao estudante para ampliar sua formação mediante disciplinas escolhidas entre as oferecidas no âmbito da universidade em qualquer área de conhecimento. Para a integralização curricular o aluno deverá cursar um mínimo de 240 (duzentas e quarenta horas de disciplinas do núcleo livre, configurando no mínimo 04 disciplinas.

Para o cumprimento da carga horária das disciplinas do Núcleo Livre será permitido a equivalência de atividades complementares regulamentadas pelo Colegiado.

4.3.2 Conteúdos

- Conteúdos Integradores

São os conteúdos que consubstanciam a formação técnico-científica em determinada área do conhecimento, necessários à construção das competências gerais do profissional;

Handwritten notes and stamps at the bottom left corner, including the number "58" and some illegible text.

Handwritten signature or initials at the bottom right corner.

20
6.83/04
Rosa Dias

- Conteúdos Profissionais

Conteúdos especificamente dirigidos à efetiva preparação do exercício profissional;

- Conteúdos Integralizadores

Atendem às especificidades do curso e à divisão do currículo nas etapas pedagógicas apresentadas na Parte 1, denominam-se Conteúdos Integralizadores os conteúdos dirigidos à ampliação, aprofundamento e consolidação da formação profissional.

4.3.3 Estágios

- **Estágio Obrigatório**

Exercício supervisionado da prática profissional de arquitetura e/ou urbanismo, desenvolvido em instituições públicas ou privadas, escritórios de arquitetura ou engenharia conveniados com esta universidade.

As 420 horas de Estágio Supervisionado propostas nesse projeto pedagógico dividem-se em:

- a) 210 horas destinadas para Estágio em Projeto - prática supervisionada em Projeto.
- b) 210 horas destinadas para Estágio em Obras estruturadas - Gerenciamento de Projetos e Obras supervisionado.

Dessa maneira, o aluno vivencia o exercício profissional não apenas do ponto de vista da execução dos trabalhos práticos tendo a oportunidade de discutir os problemas de organização das tarefas, da legislação, das questões éticas e do gerenciamento de projetos e obras aliando, também nesse momento, a teoria à prática. Nesse caso, a aprovação no Estágio Curricular está condicionada também ao bom aproveitamento nas aulas teóricas.

4.3.4 Trabalho de Conclusão de Curso/TCC

Em conformidade com as Normas Gerais do Ensino e da Graduação da UEMA e com as Diretrizes Curriculares Gerais para Arquitetura e Urbanismo, CNE/CES nº 2, de 17 de julho de 2010, é exigido um Trabalho de Curso. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um trabalho individual, de livre escolha do estudante, relacionado com as atribuições profissionais, a ser defendido ao final do curso e após a integralização das matérias do currículo. Muito embora o trabalho possa ter sido iniciado anteriormente como consequência de projeto de pesquisa e / ou tema de interesse do estudante, contudo a inscrição para o desenvolvimento final e conclusão do TCC deverá acontecer após a integralização das

disciplinas que integram a estrutura curricular. Além disso, o aluno deve ter concluído a disciplina obrigatória intitulada Fundamentos de Trabalho de Conclusão de Curso. As normas específicas relativas ao TCC deverão ser aprovadas no Colegiado do CAU observadas as Normas Gerais do Ensino e da Graduação da UEMA e as Diretrizes Curriculares Gerais para os cursos de Arquitetura e Urbanismo.

4.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

São atividades complementares a participação em extensão, pesquisa, ensino, conferências, seminários, palestras, congressos, debates e em outras atividades científicas, artísticas e culturais, escolhidas e desenvolvidas durante o período disponível para a integralização curricular. Essas atividades são regulamentadas pelo Colegiado do Curso Seminários, congressos, workshops e eventos similares. O processo para contabilizar as atividades extracurriculares será realizado por meio de tabela a ser elaborada pelo NDE e aprovada pelo Colegiado de Curso. Esta tabela terá como base as Normas Gerais de Ensino da Graduação da UEMA, bem como pesquisas realizadas em outras instituições de ensino superior.

4.4.1 Extensão

Desenvolvida a partir de projetos de extensão envolvendo estudantes e professores, podendo inclusive estar integrada com programas de disciplinas do CAU ou com projetos de pesquisa.

4.4.2 Pesquisa

A partir de projetos de pesquisa envolvendo estudantes e professores e desenvolvida:

- a) nos grupos de pesquisa, nos núcleos e laboratórios;
- b) dentro da sala de aula, devendo cada disciplina delimitar uma carga horária mínima para essa prática.

4.4.3 Viagens Técnicas

Visitas a obras fundamentais de arquitetura e urbanismo, tais como cidades históricas e cidades e regiões que ofereçam oportunidade de discussão e análise crítica, sob a orientação de um ou mais professores, com exigência de relatório por parte dos estudantes.

Como sugestão, são consideradas essenciais, mas não necessariamente únicas, as visitas de estudo em cidades históricas, cidades emergentes e/ou cidades que possam servir de referência ao estudo da disciplina.

28
Processo 083114
Rubrica [assinatura]

4.4.4 Eventos de Arquitetura e Urbanismo

Incentivar e realizar periodicamente encontros, seminários e congressos a exemplo dos já realizados.

4.4.5 Atividades nas Oficinas de Desenho, Plástica, Maquetes e Informática

Desenvolvimento de atividades complementares de estudo ou pesquisa nas Oficinas do CAU, supervisionadas por professores, monitores e/ou estagiários.

4.5 DISCIPLINAS E EMENTAS

As disciplinas aqui apresentadas são resultado do processo de revisão do Projeto Político Pedagógico 2008, que seguiu a metodologia de avaliar os seguintes aspectos: a) nome, b) ementa, c) objetivo geral d) carga horária e) requisito f) créditos. g) bibliografia

Dessa forma, segue a relação de disciplinas e ementas de acordo com cada período do Curso de Arquitetura e Urbanismo.

1º PERÍODO

GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA

Pré-Requisito: Nenhum
Carga Horária: 60h.
Período: 1º
Créditos: 3 CR

EMENTA: Representação projetiva de sólidos, seccionamento, rebatimento, alçamento e aplicação no detalhamento e representação de projetos de arquitetura, fundados na geometria descritiva.

OBJETIVO GERAL: Construir habilidades de desenho e de domínio da Geometria, de suas aplicações, tais como perspectivas, modelagem, maquetes, modelos e imagens virtuais.

BIBLIOGRAFIA:

BORGES, Gladys Cabral de Melo. **Noções de geometria descritiva: teoria e exercício.** 7 ed. Porto Alegre: Sagra Lizzatto, 2002.

MONTENEGRO, Gildo. **Geometria Descritiva Volume I.** São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 1991.

PEREIRA, Aldemar A.. **Geometria Descritiva I.** Rio de Janeiro: Quartet, 2001.

PINHEIRO ATHAYDE, Virgílio. **Noções de geometria descritiva.** Volume I. Rio de Janeiro: Livro Técnico S.A., 1990.

PRÍNCIPE JÚNIOR, Alfredo dos Reis. **Noções de geometria descritiva.** Vols. II. São Paulo: Nobel, 1988

PRÍNCIPE JÚNIOR, Alfredo dos Reis. **Noções de geometria descritiva.** Vols. I. São Paulo: Nobel, 1988

PLÁSTICA

Pré-Requisito: Nenhum
Carga Horária: 60h.
Período: 1º
Créditos: 3 CR

EMENTA: Estudo da sintaxe visual, criação da forma e organização do espaço bi e tri-dimensional.

OBJETIVO GERAL: Aplicar conceitos de forma, espaço, superfície e volume de outros componentes visuais que enfoquem simultaneamente o desenvolvimento do processo criativo e universo formal da arquitetura e da arte.

BIBLIOGRAFIA:

- CHING, F. **Arquitetura forma, espaço e ordem**. São Paulo, Martins Fontes, 1998.
- ARNHEIM, R. **Arte e Percepção Visual: uma psicologia da visão criadora** - tradução Ivonne Teresinha de Farias, São Paulo, Pioneira, 2003
- DONDIS, Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo, Martins Editora, 2007
- FRASER, Tom e BANKS, Adam. **O Guia completo da cor**. São Paulo, SENAC, 2007.
- GOMES, João Filho. **Gestalt do Objeto: sistema de leitura visual da forma**. São Paulo, Escrituras, 2000.
- KANDINSKY, W. **Do espiritual na Arte**. São Paulo, Martins Fontes, 1990.
- MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem as coisas**. São Paulo, Martins Fontes, 2008
- OSTROWER, Fayga Perla. **Acasos da Criação Artística**. Rio de Janeiro, Campus, 1990.
- PEDROSA, Israel. **O Universo da Cor**. Rio de Janeiro, SENAC Nacional, 2003.
- WONG, Wucius. **Princípios da forma e Desenho**. São Paulo, Martins Fontes, 2001

PLI 3.1
Processo 683/14
Polyma *suca*

CONCEPÇÃO PROJETUAL

Pré-Requisito: Nenhum
Carga Horária: 90h.
Período: 1º
Créditos: 4 CR

EMENTA: Projeto de Arquitetura na fase de concepção, considerando a relação forma e função, observando questões como linguagem, dimensões, proporções e suas relações com o lugar.

OBJETIVO GERAL: Compreender o instrumental necessário para aplicação no desenvolvimento de projetos de pequeno porte.

BIBLIOGRAFIA:

- BAHAMON, A. **Sketch: houses** (projetar uma casa) Barcelona: Editorial Project, 2008.
- CHING, F. (2013) **Arquitetura, forma, espaço e ordem**. Porto Alegre: Bookman
- DESIGN MUSEUM. **Como criar em arquitetura**. Tradução Thiago Nasser. Belo Horizonte: Gutemberg, 2011.
- DONDIS, D. A.. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- DORFMAN, G. **Introdução à arquitetura**. São Paulo: Plêiade, 2010.
- DUARTE, C.R.; RHEINGANTZ, P.A., AZEVEDO, G., BRONSTEIN, L. **O lugar do projeto no ensino e na pesquisa em arquitetura e urbanismo**. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2007
- FRAGO, A. V.; ESCOLANO, A. **Currículo, espaço e subjetividade: a arquitetura como programa**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001
- MARTINEZ, A.C. **Ensaio sobre o projeto**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2000.
- OKAMOTO, J. **Percepção ambiental e comportamento**. São Paulo: Plêiade, 1996
- SILVA, E. **Uma introdução ao projeto arquitetônico**. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 1991
- SILVA, E. **Matéria, ideia e forma: uma definição de arquitetura**. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 1994.
- SVENSSON, F. **Arquitetura, criação e necessidade**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1992.
- UNWIN, S. **A análise da arquitetura**. Porto Alegre: Bookman, 2013
- UNWIN, S. **Exercícios de arquitetura: aprendendo a pensar como um arquiteto**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

Handwritten signature or mark

DESENHO DE ARQUITETURA

Pré-Requisito: Nenhum
Carga Horária: 90h.
Período: 1º
Créditos: 4 CR

EMENTA: Representação técnica do projeto de arquitetura por meio do desenho a mão livre e com instrumentos, conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

OBJETIVO GERAL: Desenvolver desenhos de arquitetura e conhecer suas aplicações na arquitetura, urbanismo e paisagismo.

BIBLIOGRAFIA:

- MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho Arquitetônico**. Ed. Edgard Blucher Ltda. São Paulo, SP.
- OBERG, L. **Desenho Arquitetônico**. Ao Livro Técnico S. A. Rio de Janeiro, RJ.
- SANTOS, Edevaldo G. **Estrutura – Desenho de Concreto Armado** – 04 volumes. Nobel. São Paulo, SP.
- TESCH, Nilson. **Elementos e Normas para Desenhos e Projetos de Arquitetura**. Ediouro, São Paulo, SP.
- FRENCH, Thomas E. **Desenho Técnico**. Editora Globo. Porto Alegre, RS.
- NEUFERT, Ernest. **A Arte de Projetar em Arquitetura**. Editorial Gustavo Gille S. A. Barcelona, Espanha.
- FAILLACE, Raul Rego. **Escadas e saídas de emergência**. Ed. Sagra. Porto Alegre, RS.
- MOLITERNO, Antonio. **Caderno de Projetos de Telhados em Estruturas de Madeira**. Edgard Blucher. São Paulo, SP.
- RUTMAN, Jacques (organizador). **Detalhes em Arquitetura**. J.J. Carol Editora. São Paulo, 2010.
- COSTA, Antonio Ferreira da. **Detalhando a Arquitetura** (06 volumes). Fundação Biblioteca Nacional.
- LITTEFIELD, David. **Manual do Arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto**. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

DESENHO À MÃO LIVRE

Pré-Requisito: Nenhum
Carga Horária: 60h.
Período: 1º
Créditos: 3 CR

EMENTA PROPOSTA: Estudo e aplicação de técnicas gráficas à mão livre para a análise, modelagem, representação, abstração, manipulação, expressão, demonstração dos objetos arquitetônicos, suas partes, seus espaços e dos ambientes urbanos.

OBJETIVO GERAL: Habilidades de desenho, de suas aplicações e de outros meios de expressão e representação.

BIBLIOGRAFIA:

- MONTENEGRO, Gildo A. **A Perspectiva dos Profissionais**. 8ª ed. São Paulo. Editora Edgard Blücher Ltda. 2003.
- CHING, Francis D. K. **Representação Gráfica em Arquitetura**. 3ª ed. Porto Alegre. Editora Bookman. 2004.
- CHING, Francis D. K. JUROSZEK, Steven. **Representação Gráfica para Desenho e Projeto**. São Paulo: Gustavo Gilli, 2001.
- SCHAARWÄCHTER, George. **Perspectiva para Arquitetos**. México. Ediciones G. Gili, S.A. de C.V. 1996.
- BROWN, David. **Como desenhar em perspectiva**. Lisboa: Editorial Presença Ltda, 1983.
- GILL, Robert W. **Desenho para Apresentação de Projetos**. Rio de Janeiro. Tecnoprint (EDIOURO) Editora. 1981.
- NEUFERT, Ernest. **A Arte de Projetar em Arquitetura**. 15º ed. Barcelona. Editorial Gustavo Gille. 2001.

FORMAÇÃO DE CIDADES

Pré-Requisito: Nenhum
Carga Horária: 60h.
Período: 1º
Créditos: 3 CR

EMENTA PROPOSTA: Processo de formação das cidades e da organização dos espaços dos primeiros assentamentos à cidade industrial.

OBJETIVO GERAL: Compreender a evolução da cidade e da morfologia urbana desde os primeiros assentamentos urbanos à cidade industrial.

BIBLIOGRAFIA:

- BENÉVOLO, Leonardo. **História da cidade**. São Paulo: Perspectiva, 1993.
- LAMAS, José M. Ressano **Garcia. Morfologia urbana e desenho da cidade**. São Paulo: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.
- MUNFORD, Lewis. **A Cidade na história**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- ZENKNER, Thaís. **O modo de fazer cidades portuguesas: as Leis das Índias e a forma da cidade de São Luís**. In **PONTUAL**, Virgínia; **CARNEIRO**, Ana Rita Sá (Org.). **História e paisagem: ensaios urbanísticos do Recife e de São Luís**. Recife: Bagaço, 2005.
- ZEVI, Bruno. **Saber ver a arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

CIDADE E ARQUITETURA

Pré-Requisito: Nenhum
Carga Horária: 60h.
Período: 1º
Créditos: 3 CR

EMENTA: Introdução ao estudo da cidade e da arquitetura, envolvendo aspectos culturais, sociais, ambientais e formais, com foco em São Luís.

OBJETIVO GERAL: Desenvolver estudos e analisar criticamente a cidade e a arquitetura, tendo como objeto de estudo primário a cidade de São Luís e municípios vizinhos.

BIBLIOGRAFIA:

- FARRELLY, Lorraine. **Fundamentos de arquitetura**. 2ed. Porto Alegre: Bookman Companhia Ed, 2013.
- GEHL, Jan. **Cidades para pessoas**. São Paulo: Perspectiva, 2014.
- JACOBS, Jane. **Morte e vida de grandes cidades**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
- ROLNIK, Raquel. **O Que é cidade**. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- ROTH, Leland M.. Entender la arquitectura, sus elementos, historia y significado. Gustavo Gili, Barcelona, 2003
- UNWIN, Simon. **A Análise da Arquitetura**. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

2º PERÍODO

ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO

Pré-Requisito: Nenhum
Carga Horária: 60h.
Período: 2º
Créditos: 3 CR

EMENTA: Conhecimentos especializados para o emprego adequado e econômico dos materiais de construção e das técnicas e sistemas construtivos, para a definição de instalações e equipamentos prediais, para a organização de obras e canteiros e para a implantação de infraestrutura urbana.

OBJETIVO GERAL: Habilidades para o emprego adequado e econômico dos materiais de construção e das técnicas e sistemas construtivos, para a definição de instalações e equipamentos prediais, para a organização de obras e canteiros e para a implantação de infraestrutura urbana.

BIBLIOGRAFIA:

- AZEVEDO, Hélio Alves. **O Edifício e seu Acabamento**. 6ª Ed. Editora Edgar Blucher Ltda. São Paulo, 2000.
- BAUER, Luiz Alfredo Falcão. **Materiais de Construção**. 25ª Ed. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora, 1994.
- COSTA, Maria Livia da Silva. **5S no Canteiro**. São Paulo: O nome da rosa, 1999.
- CUNHA, Aimar G. da; Neumann, Walter. **Manual de Impermeabilização e Isolamento Térmico. Como Executar e Projetar**. Rio de Janeiro: 2ª Edição: Editora Argus, 1979.
- GUEDES, Milber Fernandes. **Caderno de Encargos**. 3ª Ed. São Paulo: Pini, 1994.
- LENGEN, Johan Van. **Manual do Arquiteto Descalço**. Rio de Janeiro: Casa do Sonho, 2002.
- MOLITERNO, Antônio. **Caderno de projetos de Telhados em Estruturas de Madeir**. São Paulo: Ed. Edgard Blucher Ltda., 2ª Ed. 1997.
- NBR – 7200 **Revestimento de paredes e tetos com argamassas. Materiais, preparo, aplicação e manutenção**.
- PETRUCCI, Eladio Gerardo Requião. **Materiais de Construção**. 7ª Ed. Porto Alegre: Globo, 1982.
- SOUZA, Ubiraci Espinelli lemes de. **Projeto de Implantação de Canteiro**. São Paulo: O Nome da Rosa, 2000.
- UEMOTO, Kai Loh. **Projeto, Execução e Inspeção de Pinturas**. São Paulo. O Nome da Rosa.
- YAZIGI, Walid. **A técnica de Edificar**. 3ª Ed. São Paulo: Pini: SindusCon – SP, 2000

MAQUETES

Pré-Requisito: PLÁSTICA
Carga Horária: 60h.
Período: 2º
Créditos: 3 CR

EMENTA: Estudo de materiais, métodos e técnicas para confecção de maquetes, modelos físicos tridimensionais, em arquitetura, urbanismo e paisagismo.

OBJETIVO GERAL: Conhecer técnicas e métodos para construção de modelos físicos tridimensionais que sirvam de instrumento para visualização e compreensão de projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo.

BIBLIOGRAFIA:

- CONSALEZ, Lorenzo. Maquetes: a representação do espaço no projeto arquitetônico. São Paulo: Gustavo Gilli, 2001.
- KNOLL, Wolfgang. **Maquetes arquitetônicas**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- MILLS, Criss B. **Projetando com maquetes**. Tradução: Alexandre Salaterra. – 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.
- CASTILHOS, Júlio Ribeiro de. **O modelo tridimensional no ensino da arquitetura**. Gráfica da UFRGS. Porto Alegre, 1959.
- FACULDADE DE ARQUITETURA RITTER DOS REIS. **Maquetes de Projeto 1: 2º semestre** 1991. Porto Alegre. 1991.

Fls. 38
Processo 683/19
Ribeiro

METODOLOGIA DO PROJETO ARQUITETÔNICO

Pré-Requisito: CONCEPÇÃO PROJETUAL E DESENHO ARQUITETÔNICO
Carga Horária: 90h.
Período: 2º
Créditos: 4 CR

EMENTA: Metodologia de elaboração do projeto de arquitetura em suas diversas etapas, conforme a legislação vigente no contexto nacional e local.

OBJETIVO GERAL: Adquirir habilidades necessárias para conceber projetos de arquitetura, considerando os fatores de especificações, custos, regulamentos legais, de modo a satisfazer as exigências culturais, econômicas, estéticas, técnicas, ambientais e de acessibilidade dos usuários.

BIBLIOGRAFIA:

- CORBELLA, Oscar Daniel & YANNAS, Simos. **Em Busca de uma Arquitetura Sustentável para os Trópicos** – Rio de Janeiro: Revan, 2003.
- CHING, Francis D. K. **Arquitetura forma, espaço e ordem**. [trad. Alvamar Helena Lamparelli] 2ª edição – São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2008.400pp.
- KOWALTOWSKI, D. C. K. et al (org's) **O processo de projeto em arquitetura da teoria à tecnologia**. São Paulo: oficinas de textos, 2011. 504pp.
- PANERO y ZELNIK, Julius y Martin. **Dimensionamento humano para espaços interiores**. Editorial Gustavo Gili, Barcelona. Edição em português 30 x 21 cm - 320 p.
- SILVA, Elvan. **Uma Introdução ao Projeto Arquitetônico**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.

39
Processo 683,114
Rubrica: *llian*

CIDADE, INDIVÍDUO E SOCIEDADE

Pré-Requisito: Nenhum
Carga Horária: 60h.
Período: 2º
Créditos: 3 CR

EMENTA: Estudos dos aspectos antropológicos, sociológicos e econômicos relevantes e de todo o espectro de necessidades, aspirações e expectativas individuais e coletivas quanto ao ambiente construído.

OBJETIVO GERAL: Conhecer aspectos antropológicos, sociológicos e econômicos relevantes e de todo o espectro de necessidades, aspirações e expectativas individuais e coletivas quanto ao ambiente construído.

BIBLIOGRAFIA:

- AGIER, Michel. **Antropologia da Cidade. Lugares, situações, movimentos.** São Paulo. Editora Terceiro Nome, 2011
- ARANTES, Otilia; VAINER, MARICATO, (org.) **A cidade do pensamento único. Desmanchando consensos.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2000
- BAUMAN, Zygmunt. **Confiança e Medo na cidade..** Petrópoles, RG. Vozes, 1997
- CANEVACCI, Massimo. **A Cidade Polifônica.** São Paulo, Studio Nobel, 1997
- DAVIS, Mike. **Planeta Favela.** São Paulo: Boitempo, 2006
- VELHO, Otávio Guilherme. **O fenômeno Urbano,** Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1979
- SILVA, Rachel Coutinho Marques, org. **A Cidade pelo Averso. Desafios do Urbanismo contemporâneo.** Rio de Janeiro: Viana e Mosley. editora PROURB, 2006

ARTE E ESTÉTICA

Pré-Requisito: Nenhum
Carga Horária: 60h.
Período: 2º
Créditos: 3 CR

EMENTA: Pensamento artístico e estético, suas rupturas, continuidades e implicações no contexto sociocultural da humanidade.

OBJETIVO GERAL: Interpretar a evolução do pensamento artístico e estético no contexto sociocultural da humanidade.

BIBLIOGRAFIA:

- ARGAN, Giulio Carlo. **História da arte como história da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- BODEI, Remo. **As formas da beleza**. Bauru, São Paulo: Edusc, 2005.
- BAUMGART, Fritz. **Breve história da arte**. São Paulo. Martins Fontes, 1999.
- BOZAL, Valeriano, et al. **História geral da arte: artes decorativas I**. Madri: Ediciones del Prado, 1996.
- BOZAL, Valeriano, et al. **História geral da arte: escultura I**. Madri: Ediciones del Prado, 1996.
- BOZAL, Valeriano, et al. **História geral da arte: escultura II**. Madri: Ediciones del Prado, 1996.

METODOLOGIA CIENTÍFICA APLICADA À ARQUITETURA E AO URBANISMO

Pré-Requisito: Nenhum
Carga Horária: 60h.
Período: 2º
Créditos: 3 CR

EMENTA: Desenvolver pesquisas em Arquitetura e Urbanismo, fundamentadas nas correntes do pensamento científico, considerando as bases teóricas e filosóficas dos métodos de pesquisa.

OBJETIVO GERAL: Compreender os conceitos básicos sobre a ciência e o método científico para o planejamento, execução, análise e interpretação de pesquisas científicas e elaboração de textos com fundamentação teórico-científica.

BIBLIOGRAFIA:

- ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência:** introdução ao jogo e suas regras. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
- BAIMA, Glória M. Nina; PAIVA, Ione Gomes; LOPES, Betânia L. Fontinele (Organizadoras). **Manual para normalização de trabalhos acadêmicos.** São Luís: Eduema, 2011.
- BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender:** introdução à metodologia científica. 26ª. Ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2012.
- LUDWIG, Antonio Carlos Will. **Fundamentos e prática de metodologia científica.** Petrópolis (RJ), Vozes, 2009, 124 p.
- RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação.** 6ª Ed. São Paulo: Edições Loyola, 2011, 146 p.

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS APLICADA À ARQUITETURA

Pré-Requisito: Nenhum
Carga Horária: 60h.
Período: 2º
Créditos: 3 CR

EMENTA: Estudos e aplicação dos conceitos de tensão e deformação dos sistemas estruturais quando submetidos a carregamentos.

OBJETIVO GERAL: Compreensão do estudo de resistência dos sistemas estruturais e suas propriedades, aplicados à arquitetura.

BIBLIOGRAFIA:

- ALMEIDA, M. C. F. **Estruturas Isostaticas**. São Paulo: Oficina dos Textos, 2009.
- BEER, F. P.; JOHNSTON, E. R.; DeWOLF, J. T. **Resistência dos Materiais**. 4.ed. São Paulo: MacGraw-Hill, 2006.
- BOTELHO, M. H. C. **Resistencia dos Materias para Entender e Gostar**. 2.ed. São Paulo: Nobel, 2013.
- GERE, James M. **Mecânica dos materiais**. São Paulo: Thomson, 2003.
- HIBBELER, R. C. **Resistência dos Materiais**. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2004.

3º PERÍODO

INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Pré-Requisito: ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO

Carga Horária: 60h.

Período: 3º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Conhecimentos especializados para elaborar projetos de instalações hidrossanitárias e equipamentos prediais.

OBJETIVO GERAL: Habilidades para conceber projetos de instalações Hidrossanitárias e equipamentos prediais.

BIBLIOGRAFIA:

BOTELHO, Manoel Henrique Campos, RIBEIRO JR., Geraldo de Andrade. **Instalações Hidráulicas Prediais Usando Tubos de PVC e Ppr.** Editora: Edgard Blucher - 3ª Ed – 2010.

BRENTANO, Telmo. **Instalações hidráulicas de combate a incêndios nas edificações.** 3ª ed. – Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.

JUNIOR, Roberto de Carvalho. **Instalações Hidráulicas e o Projeto de Arquitetura.** 6ª Edição Revista, Ampliada e Atualizada. Editora: EDGARD BLUCHER, 2013.

CREDER, Helio. **Instalações Hidráulicas e Sanitárias.** Livros Técnicos e Científicos. 15ª ed. Rio de Janeiro, 2013.

MACINTYRE, Archibald Joseph; Macintyre. **Instalações Hidráulicas - Prediais e Industriais-** 4ª Ed. 2010- Livros Técnicos e Científicos. Rio de Janeiro.

MELO, Vanderley de Oliveira; NETTO, José Martiniano de Azevedo. **Instalações Prediais Hidráulico-Sanitárias.** Editora: EDGARD BLUCHER 3ª Ed – 2006.

TOPOGRAFIA

Pré-Requisito: DESENHO DE ARQUITETURA

Carga Horária: 60h.

Período: 3º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Leitura, interpretação e aplicação da topografia em projetos urbanos e de arquitetura.

OBJETIVO GERAL: Habilidades na elaboração e instrumental na feitura e interpretação de levantamentos topográficos, com a utilização de aerofotogrametria, fotointerpretação e sensoriamento remoto, necessários na realização de projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e no planejamento urbano e regional.

BIBLIOGRAFIA:

- ALVARES, Adriana; BRASILEIRO, Alice; MORGADO, Claudio. RIBEIRO, Rosina Trevisan M. **Topografia para arquitetos**. Rio de Janeiro: Booklink Publicações / UFRJ, 2003, 124 p.
- BORGES, Alberto de Campos. **Topografia aplicada à engenharia civil**. Volume 1.3ª ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2013, 206 p.
- CASACA, João; MATOS, João; BAILO, Miguel. **Topografia Geral**. 4ª ed. São Paulo: Editora LTC, 2007, 216 p.
- GONÇALVES, João Alberto; MADEIRA, Sérgio; SOUSA, João J. **Topografia: conceitos e aplicações**. 3ª ed. Lisboa: Lidel, 2012.
- McCORMAC, Jack. **Topografia**. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011, 391 p.

PROJETO DE HABITAÇÃO UNIFAMILIAR

Pré-Requisito: METODOLOGIA DO PROJETO ARQUITETÔNICO

Carga Horária: 90h.

Período: 3º

Créditos: 4 CR

EMENTA: Projeto de edificações de pequeno porte explorando seu contexto de intervenção e referências projetuais, na fase de anteprojeto de arquitetura de reforma/ampliação e construções novas.

OBJETIVO GERAL: Conceber projetos de arquitetura de pequeno porte, até a fase de anteprojeto, com foco em reformas, ampliação e construções novas visando sua viabilidade construtiva.

BIBLIOGRAFIA:

- ALLEN, G.; LYNDON, D.; MOORE, C. **Casa: forma y diseño**. Barcelona: Gustavo Gili, 2002.
- CECCARINI, I. **Projetos de casas para arquitetos e construtores**. São Paulo: Hemus, 2004.
- CECCARINI, Ivo. **A Composição da Casa: projecto modular**. Lisboa: Presença, 1988.
- CHING, F.D.K. **Dicionário de elementos de arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- COLIN, D. **Casas Paradigmáticas Del siglo XX**. Barcelona: Gustavo Gili, 2007.
- COMAS, C.E.D.; ADRIA, M. **La casa latinoamericana moderna: 20 paradigmas del siglo XX**. Barcelona: Gustavo Gili, 2003.
- FLÁVIO, Wilson. **Projeto residencial moderno e contemporâneo. vol. 1. Análise gráfica dos princípios da forma, ordem e espaço**. Editora: Markpesquisa, 2004.
- GURGEL, Miriam. **Projetando espaços: guia de arquitetura de interiores para áreas residenciais**. São Paulo: Senac, 2005.
- HERTZBERGER, H. **Lições de arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- NEUFERT, Peter, NEFF, Ludwig. **Casa, Apartamento e Jardim – Projetar com Conhecimento e Construir Corretamente**. 2ª ed. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2013.
- MIGUEL, J.M.C. **A casa**. São Paulo: IMESP, 2004.
- SEGRE, R. **Casas Brasileiras**. Rio de Janeiro: Viana & Mosley, 2006.

TEORIAS URBANAS

Pré-Requisito: FORMAÇÃO DE CIDADES

Carga Horária: 60h.

Período: 3º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Teorias da formação e intervenção no espaço urbano e seus processos de concepção e produção .

OBJETIVO GERAL: Analisar de forma crítica as teorias da formação do espaço urbano e os processos de urbanização

BIBLIOGRAFIA:

- AGIER, Michel. **Situações e comunidades:** a cidade em movimentos in Antropologia da Cidade, Lugares, Situações e Movimentos, São Paulo, Ed Terceiro Nome, 2011. (p141 a p198)
- BELLEN, Hans Michael van. **Crise ecológica:** reflexões sobre a relação sociedade e meio ambiente. In Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- DÉAK, Csaba & SCHIFE, Sueli R. (Orgs). **O processo de urbanização no Brasil.** São Paulo, FUPAM/EDUSP, 2004 (1999). 346pp.
- MARICATO, Ermínia. **As idéias fora do lugar e o lugar fora das idéias:** Planejamento urbano no Brasil. In ARANTES, O., VAINER, C. & MARICATO, E. A Cidade do Pensamento Único. Petrópolis-RJ, Vozes, 2000. (p121 a p192)
- SOUZA, Marcelo Lopes. **A prisão e Àgora:** reflexões em torno da democratização do planejamento e da Gestão das Cidades. Rio de Janeiro: Ed Bertrand Brasil, 2006. 632pp.

ARQUITETURA E URBANISMO DO CLÁSSICO AO INDUSTRIAL

Pré-Requisito: CIDADE E ARQUITETURA

Carga Horária: 60h.

Período: 3º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Arquitetura, urbanismo e paisagismo do século XV ao XIX no contexto internacional e suas influências no Brasil.

OBJETIVO GERAL: Compreender o processo de desenvolvimento da arquitetura, do urbanismo e do paisagismo do período do Renascimento ao século XIX.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo. **Clássico anticlássico: o renascimento de Brunelleschi a Brugel**. São Paulo: Companhia de Letras, 1999.

BENÉVOLO, Leonardo. **História da cidade**. São Paulo: Perspectiva, 1993.

MUNFORD, Lewis. **A Cidade na história**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

PEVSNER, Nicolau. **Panorama da arquitetura ocidental**. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

SUMMERSON, Sir John. **A linguagem clássica da arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

ESTUDOS SÓCIO-AMBIENTAIS

Pré-Requisito: CIDADE, INDIVÍDUO E SOCIEDADE

Carga Horária: 60h.

Período: 3º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Estudo dos processos culturais, sociais e ecológicos na transformação da paisagem urbana e interferências nos domínios paisagísticos e ecossistemas, considerando as escalas local, metropolitana e regional.

OBJETIVO GERAL: interpretar a transformação do ambiente natural e construído.

BIBLIOGRAFIA:

BARBIERI, Carlos. **Desenvolvimento e Meio Ambiente. As estratégias de mudanças da agenda 21.** Petrópolis, RG. Vozes, 1997.

DUARTE, Regina Horta. **História e Natureza.** Belo Horizonte. Autêntica, 2005

KEMPF, Hervé. **Como os ricos destroem o planeta.** São Paulo, Globo. 2010

MORIN, Edgar. **A Via para o Futuro da Humanidade,** Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2013

GUERRA, Lemuel e FERNANDES, Marciolina, org. **Contra-Discurso do desenvolvimento sustentável.** UNAMAZ, Belém, 2006

TECNOLOGIA DAS CONSTRUÇÕES

Pré-Requisito: ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO
Carga Horária: 60h.
Período: 3º
Créditos: 3 CR

EMENTA: Técnicas e Sistemas Construtivos em alvenaria e madeira, aplicadas às edificações.

OBJETIVO GERAL: Desenvolver conhecimentos especializados para o emprego adequado e econômico das técnicas e sistemas construtivos em alvenaria e madeira.

BIBLIOGRAFIA:

- BORGES, Alberto de Campos. **Prática das pequenas construções**. 9ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Blucher, 2009, 385 p. v1.
- BORGES, Alberto de Campos. **Prática das pequenas construções**. 6ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Blucher, 2010, 140 p. v2.
- BOTELHO, Manoel Henrique Campos. **Manual de primeiros socorros do engenheiro e do arquiteto**. 2ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Blucher, 2012, 277 p.
- SALGADO, Júlio. **Técnicas e práticas construtivas para edificações**. 2ª ed. rev. São Paulo: Érica, 2012, 320 p.
- YASIGI, Walid. **A técnica de edificar**. 11ª ed. rev. e atual. São Paulo: Pini/Sinduscom, 2011, 807 p.

4º PERÍODO

CONFORTO TÉRMICO

Pré-Requisito: PROJETO DE HABITAÇÃO UNIFAMILIAR
Carga Horária: 60h.
Período: 4º
Créditos: 3 CR

EMENTA: Interpretação das condições climáticas e energéticas e o domínio das técnicas aplicadas ao projeto de arquitetura, urbanismo e paisagismo.

OBJETIVO GERAL: Compreender as condições climáticas e energéticas e o domínio das técnicas aplicadas ao projeto de arquitetura, urbanismo e paisagismo, com vistas ao equilíbrio ecológico e ao desenvolvimento sustentável.

BIBLIOGRAFIA:

BITTENCOURT, Leonardo. **Uso das Cartas Solares: diretrizes para arquitetos** EDUFAL. Maceió. 1990

HOLANDA, Armando de. **Roteiro Para Construir no Nordeste: Arquitetura como Lugar Ameno nos Trópicos Ensolarados**. Publicação nº 7 – Programa de Pós – Graduação em Desenvolvimento Urbano da Faculdade de Arquitetura

MASCARÓ, Lúcia R. de. **Energia na Edificação : Estratégia para Minimizar seu consumo**. 2ª edição. São Paulo: Projeto, 1991.

_____ - **Luz, Clima e Arquitetura**. Porto Alegre. GG Edições Técnicas. 1981.

CORBELLA, Oscar Daniel & YANNAS, Simos - **Em Busca de uma Arquitetura Sustentável para os Trópicos** – Rio de Janeiro: Revan, 2003.

RIVERO, Roberto. **Arquitetura e clima: acondicionamento térmico natural**. 2ª Ed. Revisada e ampliada. Porto Alegre. D.C. Luzzatto Editores, 1986.

GOUVÊA, Luiz Alberto. **Biocidade: conceitos e critérios para um desenho ambiental urbano, em localidades de clima tropical de planalto**. São Paulo: Nobel, 2002.

HIGUERAS, Ester. **Urbanismo Bioclimático**. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, SA, 2006.

HOWARD, Ebenezer. **Cidades-Jardins de Amanhã**. São Paulo: Editora Hucitec, 1996.

IBGE. **Anuário Estatístico do Brasil**. Rio de Janeiro, vários anos 1980 a 1994.

IZARD, Jean-Louis, GUYOT, Alain. **Aquitectura Bioclimática**. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, S.A., 1980.

IGNACY SACHS. **Caminho para o Desenvolvimento Sustentável/ organização: Paula Yone Stroh. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.**

34
Número 6831
Publicação 2004

ATELIER DE PROJETO ARQUITETÔNICO PARA EDIFICAÇÕES DE USO COLETIVO

Pré-Requisito: PROJETO DE HABITAÇÃO UNIFAMILIAR
Carga Horária: 90h.
Período: 4º
Créditos: 4 CR

EMENTA: Desenvolver projetos de arquitetura para edificações de pequeno e médio porte para Equipamentos de Uso Coletivo para Educação, Saúde e Cultura.

OBJETIVO GERAL: Elaborar projetos arquitetônicos para edificações de uso coletivo considerando suas referências projetuais, a compatibilização com as instalações prediais, e com elaboração de detalhes construtivos.

BIBLIOGRAFIA:

- BITENCOURT, Fabio. **Arquitetura: ambiente de nascer**. ABDEH. Rio de Janeiro, 2008.
- GOES, Ronald de. **Manual prático de arquitetura hospitalar**. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.
- GOES, Ronald de. **Manual prático de arquitetura para clínicas e laboratórios**. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.
- CAMPOS, J.Q, Peinado, Maciel. **Fundamentos de Arquitetura Hospitalar**. Editora JOTACE, São Paulo, 2002.
- KARMAM, Jarbas. **Manual de Manutenção Hospitalar**. São Paulo: PINI, 2001.
- KOWALTOWSKI, Doris C. C. K. **Arquitetura escolar: o projeto do ambiente de ensino**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.
- LINA E P. M. BARDI, FUNDAÇÃO. **Coleção grandes arquitetos brasileiros: João Filgueiras Lima (Lelé)**. São Paulo: Editorial Blau, 1998.
- LITTLEFIELD, David. **Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto**. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
- MIQUELIN, Lauro Carlos. **Anatomia dos edifícios hospitalares**. São Paulo: CEDAS, 1992.
- MEZZOMO, Augusto A. **Lavanderia hospitalar: organização e técnica**. 5ª. ed. São Paulo: Centro São Camilo de Desenvolvimento em Administração em Saúde, 1984. 421p.
- SANTOS, Mauro. **Saúde e arquitetura: caminhos para humanização dos ambientes hospitalares**. Rio de Janeiro: SENAC, 2004.

52
683/14
LUCIO

DESENHO DE ARQUITETURA ASSISTIDO POR COMPUTADOR

Pré-Requisito: DESENHO DE ARQUITETURA
PROJETO ARQUITETÔNICO DE EDIFICAÇÕES DE PEQUENO PORTE
Carga Horária: 60h.
Período: 4º
Créditos: 3 CR

EMENTA: Instrumentos de informática para tratamento de informações e representação aplicada à arquitetura em 2D.

OBJETIVO GERAL: Desenvolver a representação de projetos de arquitetura utilizando o desenho assistido por computador.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Conceitos básicos de computação gráfica e sistema assistido por computador. Os sistemas CADD (COMPUTER AIDED DRAFTING AND DESIGN). Desenho e projeto em 2D (plantas baixas e elevações). Distribuição e organização do desenho em níveis de informação (Layers). Criação e modificação de entidades em duas dimensões. Criação e aplicação de blocos em bibliotecas. O uso da computação em arquitetura. Impressão do projeto.

BIBLIOGRAFIA:

- LIMA, Claudia Campos. **Estudo Dirigido de AUTOCAD 2014**. Editora Erica. 2013.
- OLIVEIRA, Adriano de; BALDAM, Roquemar; COSTA, Lourenço. **AUTOCAD 2014 - Utilizando Totalmente**. Editora Erica. 2013.
- KIRKPATRICK, James M.; KIRKPATRICK, Beverly L. **Autocad For Interior Design and Space Planning Usi**. Editora Prentice Hall. 2010.
- GASPAR, João. **SKETCHUP PRO 2013 - Passo a Passo**. Ed. Probooks. 2013.
- CAVASSANI, Glauber. **V-Ray para Google Sketchup 8**. Editora Erica. 2012.
- SOUZA, Adriano Fagali de; ULBRICH, Cristiane Brasil Lima. **Engenharia Integrada por Computador e Sistemas. CAD/ CAM/ CNC - Princípios e Aplicações**. Editora Artliber. 2011
- ASBEA **Diretrizes Gerais para Intercambialidade de Projetos em CAD**. São Paulo: Editora Pini Ltda. 2002.

53
635
Rubrica

ARQUITETURA PAISAGÍSTICA

Pré-Requisito: ESTUDOS SÓCIO-AMBIENTAIS
Carga Horária: 60h.
Período: 4º
Créditos: 3 CR

EMENTA PROPOSTA: Fundamentação da arquitetura paisagística e sua aplicação na escala do lote.

OBJETIVO GERAL: Conceber e representar graficamente projetos paisagísticos na escala do lote.

BIBLIOGRAFIA:

- ABBUD, Benedito. Criando Paisagens: guia de trabalho em arquitetura paisagística. São Paulo: SENAC, 2006
- CULLEN, Gordon. **Paisagem Urbana**. Lisboa: Martins Fontes, 1984
- DOURADO, Guilherme M. (org.). Visões de Paisagem: um Panorama do Paisagismo Contemporâneo no Brasil. São Paulo: ABAP, 1997
- FARAH, Ivete; SCHLEE, Monica Bahia; TARDIN, Raquel. **Arquitetura Paisagística Contemporânea do Brasil**. São Paulo: SENAC, 2010.
- MACEDO, Silvio Soares. **Quadro do Paisagismo no Brasil**. São Paulo: Edusp, 1999
- MAGALHAES, Manuela Raposo. **Arquitetura Paisagística: morfologia e complexidade**. Lisboa: Editora Estampa, 2001.
- PRADO, Barbara Irene Wasinski. **A Ilheidade de São Luís e a transformação da paisagem do bairro de Ponta D' Areia**. In: SÁ CARNEIRO, Ana Rita; PONTUAL, Virginia (org.). História e Paisagem: ensaios urbanísticos do Recife e de São Luís. Recife: Edições Bagaço, 2005. 395 p. pp. 339-366.
- PRADO, Barbara Irene Wasinski. **Palácio dos Leões: um jardim de Burle Marx em São Luís**. In: SÁ CARNEIRO, Ana Rita; SILVA, Aline de Figueirôa; DA SILVA, Joelmir Marques (Orgs.). Jardins de Burle Marx no Nordeste do Brasil. Recife: Editora Universitária da Universidade Federal de Pernambuco, 2013. 154 p. 137-158 pp.
- SEGAWA, Hugo. **Ao amor do público: jardins no Brasil**. São Paulo: Fapesp/Studio Nobel, 1996
- LORENZI, Harri e Souza, Hermes Moreira. **Plantas Ornamentais no Brasil**. São Paulo: Ed. Plantarum, 1996
- LORENZI, Harri. **Árvores Brasileiras** (volumes 1, 2, 3). São Paulo: Ed. Plantarum, 1992 e 1998
- LORENZI, Harri. **Palmeiras no Brasil**. São Paulo: Ed. Plantarum, 1996

PROJETO URBANO

Pré-Requisito: TEORIAS URBANAS

Carga Horária: 60h.

Período: 4º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Projeto do espaço urbano considerando as interações entre os espaços públicos e seus habitantes, dentro de um contexto histórico e social.

OBJETIVO GERAL: Dominar técnicas e metodologias de projeto aplicadas a compreensão do espaço urbano.

BIBLIOGRAFIA:

- ARANTES, Otilia. VAINER, Carlos. MARICATO, Erminia. **A cidade do pensamento único**. Editora Vozes. 3ª edição. 2002.
- SANTOS, Carlos Nelson F. dos. **A cidade como um jogo de cartas**. Projeto Editores. 1988
- DEL RIO, Vicente. **Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento**. Editora Pini. São Paulo. 1990.
- HARVEY, David. **A cidade pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mutação cultural**. Edições Loyola. São Paulo. 1993.
- JACOBS, Jane. **Morte e vida de grandes cidades**. Ed. Martins Fontes. São Paulo. 2000.

Matrícula: 55
Disciplina: 683/14
Rubrica: [assinatura]

ARQUITETURA E URBANISMO NO BRASIL

Pré-Requisito: Arquitetura e Urbanismo nos séculos XV ao XIX

Carga Horária: 60h.

Período: 4º

Créditos: 3 CR

EMENTA: O processo de ocupação do território brasileiro, sua produção arquitetônica, urbanística e paisagística e sua influência local.

OBJETIVO GERAL: Refletir sobre a arquitetura, o urbanismo e o paisagismo no Brasil do século XVI ao XX.

BIBLIOGRAFIA:

- CAVALCANTI, Lauro. Quando o Brasil era moderno: Guia da arquitetura 1928-1960. RJ. Aeroplano, 2001
- ANDRES, Luiz Phelipe de C.C. **Centro Histórico de São Luís-Ma: Patrimônio Mundial.** São Paulo. Audichroma ed., 1998
- FABRIS Annateresa Org. **Ecletismo na Arquitetura Brasileira.** São Paulo: Nobel. Editora da USP:1987.
- MEIRELES, Mario M. **História do Maranhão,** São Paulo: Siciliano, 2001
- REIS FILHO, Nestor Goulart. Contribuição ao estudo da evolução urbana do Brasil: 1500/1720. São Paulo: Pioneira, 1968.
- _____ **Imagens das vilas e cidades do Brasil Colonial.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Imprensa Oficial do Estado; FAPESP, 2000. E CDROOM.
- SANTOS, Paulo Ferreira. **Formação de cidades no Brasil Colonial.** Coimbra: 1968. Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, 5.
- SANTOS, Milton. **A natureza do espaço.** São Paulo. Edusp, 2006
- SÃO LUIS - ILHA DO MARANHÃO E ALCÂNTARA: Guia de arquitetura e paisagem. Edição bilingue . Sevilla: Consejería de obras públicas y transportes. direccion general de arquitetura y vivienda ,2008 /Jose Antônio Viana Lopes.org.MINC e AECID Brasil
- SILVA FILHO, Olavo Pereira da. **Arquitetura Luso-Brasileira no Maranhão.** Belo Horizonte. Formato, 1998.
- Relatório do plano piloto de Brasília.ARPDFf,CODEPLAN,DEPHA,Brasília:GDF,1991.

SISTEMAS ESTRUTURAIS

Pré-Requisito: TECNOLOGIA DAS CONSTRUÇÕES
Carga Horária: 60h.
Período: 4º
Créditos: 3 CR

EMENTA: Sistemas estruturais aplicados a projetos arquitetônicos

OBJETIVO GERAL: Conhecer elementos estruturais em um projeto de arquitetura

BIBLIOGRAFIA:

- CHING, F.D.K., ONOUYE, B.S., ZUBERBUHLE, D. **Sistemas Estruturais Ilustrados: Padrões, Sistemas e Projeto.** São Paulo. Bookman, Copyright John Wiley & Sons, 2009.
- MACIEL DA SILVA, D., KRAMER SOUTO, A. **Estruturas: Uma Abordagem Arquitetônica.** 4 ed. São Paulo. UniRitter, 2007.
- MARGARIDO, A. **Fundamentos de Estruturas.** São Paulo. Ziguarte, 2003.
- MARTHA, L.F. **Análise de Estruturas: Conceitos e Métodos Básicos.** São Paulo: Campus/Elsevier, 2010.
- REBELLO, Y.C.P. **A Concepção Estrutural e a Arquitetura.** 7ed. São Paulo: Ziguarte, 2011.

5º PERÍODO

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E ESPECIAIS

Pré-Requisito: ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO

Carga Horária: 60h.

Período: 5º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Conhecimentos especializados para a elaboração de instalações elétricas e especiais em edificações.

OBJETIVOS GERAIS: Desenvolver projetos de instalações elétricas em baixa tensão e especiais em edificações.

BIBLIOGRAFIA

Associação Brasileira de Normas Técnicas (Abnt) - NBR 13933 - Instalações internas de gás natural (GN) - Projeto e execução

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) - NBR 14024 - Central predial e industrial abastecimento a granel.

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) - NBR 14039 - Instalações Elétricas de Média Tensão

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) - NBR 14570 - Instalações internas uso mutuo

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) - NBR 5410- Instalações Elétricas de Baixa Tensão.

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) - NBR 5419 Proteção de estruturas contra descargas atmosféricas.

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) - NBR 5665 NB 596 - Calculo do trafego nos elevadores

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) - NBR05261 -- Símbolos gráficos de eletricidade - princípios gerais

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) - NBR05413 - Iluminância de Interiores.

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) - NBR13727 Redes telefônicas internas em prédios Plantas/partes componentes de projeto de tubulação telefônica

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) - NBR13994 Elevadores de passageiros, elevadores para pessoas deficientes.

CAVALIN Geraldo, CERVELIN Severino - Instalações Elétricas Prediais, Base Ed., 2010

CREDER, Helio. Instalações elétricas. Livros Técnicos e Científicos. 15ª Ed. 2013 Rio de Janeiro.

FILHO, João Mamede - Instalações Elétricas Industriais - 8ª ed, 2010- Editora LTC (Grupo GEN).

58
Página 6 83/14
Rubrica: *Licio*

NISKIER, Julio; MACINTYRE, Archibald Joseph - LTC (Grupo Gen) Instalações elétricas. 6ª Ed. - 2013

QUELLE, Santos; PEREIRA, Vital - Instalações Elétricas: um Projeto Residencial - 2013 - Clube de Autores Editora -

Licio

Matr. 59
Professor 683174
Rubrica *[assinatura]*

CONFORTO ACÚSTICO E LUMINICO

Pré-Requisito: CONFORTO TÉRMICO

Carga Horária: 60h.

Período: 5º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Interpretação das condições acústicas e luminicas e o domínio das técnicas aplicadas ao projeto de arquitetura, urbanismo e paisagismo.

OBJETIVO GERAL: Compreender as condições acústicas e luminicas e o domínio das técnicas aplicadas ao projeto de arquitetura, urbanismo e paisagismo, com vistas ao equilíbrio ecológico e ao desenvolvimento sustentável.

BIBLIOGRAFIA

- BISTAFA, Sylvio R; EDGARD Blucher. Acústica Aplicada ao Controle do Ruído. São paulo, 2006;
- CARVALHO, Regio; PANIAGO, Thesaurus- THESAURUS. Acústica Arquitetônica. 2006;
- COSTA, Ennio Cruz da; EDGARD Blucher. Acústica Técnica. São Paulo. 2003;
- GRUNOW, Evelise – Acústica Questão Ambiental. Ed. C4 - São Paulo – 2008;
- MURGEL, Eduardo. EDUARDO. Fundamentos de Acústica Ambiental. SENAC. São Paulo 2006;
- RECUERO, Lopez; MANUEL Thomson Paraninfo. Acústica Architectonica. 1992;
- SEMTHURB - Secretaria Municipal de Terras e Urbanismo - Legislação Urbanística Básica de São Luis - São Luis, MA: Imprensa Universitária: 1997.

PROJETO ARQUITETÔNICO COM ESTRUTURA VERTICALIZADA

Pré-Requisito: ATELIER DE PROJETO ARQUITETÔNICO DE EDIFICAÇÕES PARA USO COLETIVO

Carga Horária: 90h.

Período: 5º

Créditos: 4 CR

EMENTA: Projeto de edificações com estrutura verticalizada, explorando seu contexto de intervenção e referências projetuais, na fase de anteprojeto de arquitetura para construções novas.

OBJETIVO GERAL: Elaborar projetos de arquitetura para edificações com estrutura verticalizada, até a fase de anteprojeto, com foco em construções novas visando sua viabilidade construtiva.

BIBLIOGRAFIA:

- NEUFERT, Ernest. A Arte de projetar em Arquitetura. São Paulo. Editora Gustavo Gili do Brasil, 1976.
- MASCARÓ, L. R. Energia na edificação: estratégias para minimizar seu consumo. São Paulo, Projeto. 1985.
- KEELER, Marian; BURKE, Bill. Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis. Porto Alegre: Bookman, 2010
- LENGEN, J. V., *Manual do Arquiteto Descalço*, Livraria do Arquiteto, Porto Alegre, 2004
- CHING, Francis D. K, *Técnicas de Construção Ilustrada*, Porto Alegre, Ed. Bookman, 2001
- MONTENEGRO, Gildo A, 1931 - *Ventilação e Cobertas: estudo teórico, histórico e descontraído*. São Paulo: Edgard Blucher, 1984.
- DIAS, L. A. M., *Aço e Arquitetura: Estudo de Edificações no Brasil*, Zigurate Editora, São Paulo, 2001.

Sl. 61
Processo 683.174
Rubrica *plena*

PROJETO PAISAGÍSTICO

Pré-Requisito: ARQUITETURA PAISAGÍSTICA

Carga Horária: 60h.

Período: 5º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Arquitetura paisagística na escala do edifício e da cidade.

OBJETIVO GERAL: Conceber e executar projetos e obras paisagísticas na escala da praça ao parque.

BIBLIOGRAFIA:

- ABBUD, Benedito. Criando Paisagens: guia de trabalho em arquitetura paisagística. São Paulo: SENAC, 2006.
- ALEX, Sun. Projeto da Praça: convívio e exclusão no espaço público. São Paulo: SENAC, 2008.
- ARNOLD, H. F. **Trees in Urban Design**. Van Nostrand Reinhold. sd
- ASHIHARA, Yoshonobu. **El Diseño de espacios exteriores**. Barcelona: Gustavo Gili, 1982
- CULLEN, Gordon. **Paisagem Urbana**. Lisboa: Martins Fontes, 1984
- DELPHIM, Carlos Fernando de Moura; ANASTÁCIO, Marta Queiroga Amoroso. **Manual de Intervenções em Jardins Históricos**. Ministério da Cultura. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Departamento de Proteção.
- DELPHIM, Carlos Fernando de Moura. **Vegetação e Impacto Ambiental**. Ministério da Cultura. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Departamento de Proteção. 10.11.1997
- LAURIE, Michael. **Introducción a la Arquitectura del Paisaje**. Barcelona: Gustavo Gili, 1983.
- MACEDO, Silvio Soares e SAKATA, Francine Gramacho. **Parques Urbanos no Brasil**. São Paulo: Edusp, 2002.
- MASCARÓ, Lucia. / MASCARÓ, Juan. **Vegetação Urbana**. Porto Alegre: L. Mascaro, J. Mascaro – FINEP e UFRGS, 2002.
- PAISAGEM E AMBIENTE: ensaios. Universidade de São Paulo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Revista Anual, Números 01 a 25. São Paulo: FAU, 1986 - 2008
- ROBBA, Fabio e Macedo, Silvio Soares. **Praças Brasileiras**. São Paulo: Edusp, 2002.
- ZUKIN, Sharon. **O espaço da diferença**. In: ARANTES, Antonio A. (Org.) Campinas: Papirus, 2000. p.104-105
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Adequação das edificações e do mobiliário urbano à pessoa deficiente. Rio de Janeiro: ABNT, 80p. :il., 1989.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Equipamento Urbano. NBR-9284. Rio de Janeiro, 5p, Mar/1986.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Mobiliário Urbano. NBR-9283 Rio de Janeiro, 5p Mar/1986.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-9050. Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2004.

62
683/14
Lucia

LORENZI, Harri e Souza, Hermes Moreira. **Plantas Ornamentais no Brasil**. São Paulo: Ed. Plantarum, 1996.

LORENZI, Harri. **Árvores Brasileiras** (volumes 1, 2, 3). São Paulo: Ed. Plantarum, 1992 e 1998.

LORENZI, Harri. **Palmeiras no Brasil**. São Paulo: Ed. Plantarum, 1996.

LYNCH, Kevin. **A Imagem da Cidade**. Lisboa: Martins Fontes, 1976.

SOFTWARE PARA PAISAGISMO

63
683/14
Rubrica *Alcides*

PROJETO TERRITORIAL URBANO

Pré-Requisito: TEORIAS URBANAS
Carga Horária: 60h.
Período: 5º
Créditos: 3 CR

EMENTA PROPOSTA: Projeto do espaço urbano, considerando a interação deste com sociedade, dentro do contexto da sustentabilidade urbana

OBJETIVO GERAL: dominar técnicas e metodologias de projeto territorial, aplicadas à requalificação de áreas urbanizadas da cidade.

BIBLIOGRAFIA:

- LEFEBRE, Henri. **A revolução Urbana**. Editora da UFMG. Belo Horizonte. 1999.
- SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira**. Editora Hucitec. São Paulo. 1993.
- SAULE, Nelson Junior. **Direito Urbanístico. Vias jurídicas das políticas urbanas**. Editora safe. 2007.
- SILVA, José Afonso da. **Direito Urbanístico Brasileiro**. Editora Malheiros Editores. São Paulo. 2012.
- SOUZA, Marcelo L. **Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbana**. Ed. Bertrand Brasil. Rio de Janeiro. 2003.

69
683/14
Rubrica *[assinatura]*

ARQUITETURA E URBANISMO MODERNISTAS

Pré-Requisito: ARQUITETURA E URBANISMO DO CLÁSSICO AO INDUSTRIAL

Carga Horária: 60h.

Período: 5º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Estudo dos movimentos modernos em Arquitetura e urbanismo, influências e críticas.

OBJETIVO GERAL: Analisar criticamente os movimentos modernistas e suas influências em arquitetura e urbanismo

BIBLIOGRAFIA:

BENÉVOLO, Leonardo. **História da Arquitetura Moderna**. 3 ed. São Paulo, Perspectiva, 1994.

FRAMPTON, Kenneth. **História Crítica da arquitetura moderna**. São Paulo, Martins Fontes, 1997.

GROPIUS, Walter. **Bauhaus: nova arquitetura**. 4 ed. São Paulo. Perspectiva, 1994.

MONTANER, Josep Maria. **Depois do Movimento Moderno: arquitetura da segunda metade do século XX**. Barcelona, Gustavo Gili Editora, 2001

SECCHI, Bernardo. **A Cidade do Século Vinte**. São Paulo: Perspectiva, 2009.

Fls. 85
Processo 683/14
Rubrica *[assinatura]*

ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO

Pré-Requisito: SISTEMAS ESTRUTURAIS
Carga Horária: 60h.
Período: 5º
Créditos: 3 CR

EMENTA: Pré-dimensionamento e dimensionamento de estruturas de concreto armado aplicados ao projeto de arquitetura.

OBJETIVO GERAL: Aplicar o dimensionamento de elementos estruturais em um projeto arquitetônico e dimensionar os elementos básicos

BIBLIOGRAFIA:

BOTELHO, M. H. C. **Concreto Armado Eu Te Amo Para Arquitetos**. 2ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.

FUSCO, P. B. **Técnicas De Armar As Estruturas De Concreto**. 2ed. São Paulo: PINI, 2013.

REBELLO, Y.C.P. **Estruturas De Aço, Concreto E Madeira**. São Paulo. Zigate, 2005

REBELLO, Y.C.P. **Fundações: Guia Prático De Projeto, Execução E Dimensionamento**. 2ed. São Paulo. Zigate, 2009.

REBELLO, Y.C.P. **A Concepção Estrutural E A Arquitetura**. 7ed. São Paulo. Zigate, 2011.

N.º 66
Processo 683/11
Rubrica Alca

6º PERÍODO

PROJETO DE ARQUITETURA COMERCIAL DE GRANDE PORTE

Pré-Requisito: PROJETO ARQUITETÔNICO DE ESTRUTURAS VERTICAIS

Carga Horária: 90h.

Período: 6º

Créditos: 4 CR

EMENTA: Projeto de arquitetura comercial de grande porte, com foco no tratamento volumétrico da edificação e sua representação comercial na paisagem urbana, na fase de anteprojeto de arquitetura para reformas ou construções novas.

OBJETIVO GERAL: Elaborar projetos de arquitetura comercial de grande porte, até a fase de anteprojeto, valorizando o resultado volumétrico e o impacto comercial da obra na paisagem urbana.

BIBLIOGRAFIA:

NEUFERT – Arte de Projetar em Arquitetura – 21ª Edição Tradução Alemã.

MODELAGEM DIGITAL DE PROJETO DE ARQUITETURA

Pré-Requisito: DESENHO DE ARQUITETURA ASSISTIDO POR COMPUTADOR
Carga Horária: 60h.
Período: 6º
Créditos: 3 CR

EMENTA: Instrumentos de informática para modelagem e representação em projetos de arquitetura.

OBJETIVO GERAL: Desenvolver a modelagem paramétrica de construções aplicadas a projetos de arquitetura.

BIBLIOGRAFIA:

- LIMA, Cláudia Campos Netto Alves de. REVIT ARCHITECTURE 2014® Conceitos e Aplicações. 2ªed. São Paulo. Ed. Érica, 2013.
- GARCIA, José. Revit 2015 & Revit LT 2015. Curso Completo. 1ªed. Lisboa. Ed. FCA Informática, 2014.
- GASPAR, João; LORENZO, Natalia Turri. Archicad Passo a Passo. Ed. Probooks 2013.
- DODDS, Jason; JOHNSON, Scott. Mastering Autodesk Navisworks. Editora John Wiley Professions. 2013.
- EASTMAN, Chuck; LISTON, Kathleen; SACKS, Rafael; TEICHOLZ, Paul. MANUAL DE BIM - UM GUIA DE MODELAGEM DA INFORMAÇÃO DA CONSTRUÇÃO PARA ARQUITETOS, ENGENHEIROS, GERENTES, CONSTRUTORES E INCORPORADORES . BOOKMAN. 2013

PLS 68
Processo 683/14
Rubrica *[assinatura]*

TÉCNICAS CONSTRUTIVAS TRADICIONAIS

Pré-Requisito: ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO
Carga Horária: 60h.
Período: 6º
Créditos: 3 CR

EMENTA: Estudo dos métodos e aplicação de técnicas construtivas tradicionais brasileiras enfocando suas influencias no âmbito regional e local.

OBJETIVO GERAL: Desenvolver conhecimentos especializados sobre as técnicas construtivas tradicionais voltadas para a elaboração de soluções tecnológicas aplicadas na preservação e no uso sustentável das técnicas tradicionais.

BIBLIOGRAFIA:

MENDES, Francisco Roberval. **Arquitetura no Brasil: de Cabral a D. João VI**/ Chico Mendes, Francisco Veríssimo, William Bittar. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007.

_____. **Arquitetura no Brasil: de D. João VI a Deodoro**/ Chico Mendes, Francisco Veríssimo, William Bittar. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007.

REIS FILHO, N.G. **Quadro da arquitetura no Brasil**. 4 ed. SP: Perspectiva, 1978.

VAN LENGEN, J. **Manual do Arquiteto Descalço**. São Paulo: Editora Empório do Livro, 2008.

WEIMER, G. **Arquitetura popular brasileira**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

[assinatura]

PLANEJAMENTO DA PAISAGEM

Pré-Requisito: PROJETO PAISAGÍSTICO

Carga Horária: 60h.

Período: 6º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Métodos e técnicas envolvidas no processo de planejamento e projeto na escala urbana, metropolitana e territorial.

OBJETIVO GERAL: Elaborar planos de paisagem na escala urbana, metropolitana e territorial.

BIBLIOGRAFIA:

- CHACEL, Fernando M. Paisagismo e Ecogênese. Fernando Chacel. Rio de Janeiro: Fraiha Editores, 2001.
- COSTA, Lúcia Maria S. A. Parque do Flamengo: a Construção Cotidiana de um Espaço Democrático. In: Paisagem e Ambiente: Ensaio. São Paulo: FAU/ USP, N.º 8, P.211-232, 1995.
- GORSKI, Maria Cecilia Barbieri. Rios e cidades: ruptura e reconciliação. São Paulo: SENAC, 2010.
- JELICOE, Geoffrey; JELICOE, Susan. The Landscape of Man. Londres: Thames and Hudson Ltd, 1995.
- MACEDO, Silvio Soares e SAKATA, Francine Gramacho. Parques Urbanos no Brasil. São Paulo: Edusp, 2002.
- McHARG, Ian. Design With Nature. Garden Cty: Doubleday; Natural History Press, 1971.
- PRADO, Barbara Irene Wasinski. Paisagem Ativa das Ilhas. Tese de Doutorado em Urbanismo. Rio de Janeiro: PROURB/Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2011. 313 p.
- RODRIGUES, Ricardo Ribeiro; LEITÃO FILHO, Hermógenes de Freitas. Matas ciliares: conservação e recuperação. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, Fapesp, 2001.
- SPIRN, Anne W. O Jardim de Granito. Edusp. São Paulo. 1995
- TANDY, Cliff. Manual del Paisage Urbano. Hermann Blume. Madri. 1976
- VANNUCCI, Marta. Os manguezais e nós. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.
- BRASIL. Decreto n.º 24.643, de 10/07/34: Código das Águas.
- BRASIL. Decreto n.º 89.336, de 31/01/84: Dispõe sobre as reservas Ecológicas e áreas de relevante Interesse Ecológico
- BRASIL. Decreto n.º 99.274, de 06/06/90: Regulamenta a Lei n.º 6.938, sobre a Política Nacional do Meio Ambiente
- BRASIL. Lei 10.257, de 10 de julho de 2001: Estatuto da Cidade.
- BRASIL. Resolução n.º 04, de 18/09/85: Define Reservas Ecológicas

- BRASIL. Resolução n.º20, de 18/06/86: Classifica as águas segundo seus usos preponderantes
- LORENZI, Harri e Souza, Hermes Moreira. Plantas Ornamentais no Brasil. São Paulo: Ed. Plantarum, 1996
- LORENZI, Harri. Árvores Brasileiras (volumes 1, 2, 3). São Paulo: Ed. Plantarum, 1992 e 1998
- LORENZI, Harri. Palmeiras no Brasil. São Paulo: Ed. Plantarum, 1996.
- SAO LUIS. Lei de Usos Ocupações e Zoneamento do Solo Urbano de São Luis. Prefeitura Municipal de São Luís, 1992.
- SÃO LUÍS. Plano da Paisagem. Prefeitura Municipal de São Luís, 2002.
- SAO LUIS. Plano Diretor de Sao Luis. Prefeitura Municipal de Sao Luis, 2006.
- SOFTWARE PARA PAISAGISMO

74
683114
Plica

PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

Pré-Requisito: PROJETO TERRITORIAL URBANO

Carga Horária: 60h.

Período: 6º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Planejamento urbano e regional integrado nos princípios do desenvolvimento sustentável.

OBJETIVO GERAL: Ensaiar a organização espacial urbano e regional nos princípios do desenvolvimento sustentável.

BIBLIOGRAFIA:

- ACIOLY, Cláudio. Densidade urbana: um instrumento de planejamento e gestão urbana/ Cláudio Acioly e Forbes Davidson; (Tradução Cláudio Acioly) – Rio de Janeiro: Mauad, 1998.
- CORBUSIER, Le. Planejamento Urbano – Coleção Debates 37. São Paulo, Editora Perspectiva, 2004, 200p.
- MARICATO, Ermínia. Brasil, Cidades; Alternativas para a Crise Urbana. São Paulo, Editora Vozes, 2004.
- RAVENTOS. Aquiles Gonzalez. Atenas 2001. São Paulo, Editora Vertigo, 2002.
- RODRIGUES, Ferdinando de Moura. Desenho urbano: cabeça, campo e prancheta. São Paulo, Projeto 1996. 117p.

amb

ARQUITETURA E URBANISMO CONTEMPORÂNEOS

Pré-Requisito: Nenhum

Carga Horária: 60h.

Período: 6º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Teorias e produções da arquitetura e do urbanismo contemporâneo e suas influências no contexto internacional e nacional.

OBJETIVO GERAL: Refletir sobre as principais teorias e pensamentos da arquitetura e do urbanismo contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA:

BRUAND, Yves . arquitetura contemporânea. Ed perspectiva SP

BAUMAN, Zigmunt. Modernidade líquida. Rio de janeiro : Jorge Zahar ed, 2001.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. Vol.I. São Paulo. Paz e terra. 8ªed. 1999

_____. Fim de milênio. Vol.III. São Paulo Paz e terra. 3ª ed.1999

GUIRARDO ,Diane. Arquitetura Contemporânea: Uma História Concisa. Martins fontes.SP , 2009

SEGAWA. Hugo. Arquitetura no brasil.São Paulo, EDUSP, 1999

TITZ , Jurgen História da Arquitectura Contemporânea Edição/reimpressão: 2008.Editor: H. Ullmann

Sites:

<http://www.pritzkerprize.com/>

<http://www.frenteirasdopensamento.com.br/>

www.vitruvius.com.br

ARQUITETURA E ESTÉTICA

Pré-Requisito: Nenhum

Carga Horária: 60h.

Período: 6º

Créditos: 3 CR

EMENTA PROPOSTA: A forma da arquitetura no século XX e XXI, seu estudo simbólico, ligações com as demais artes e com o pensamento filosófico.

OBJETIVO GERAL: Refletir sobre a questão da forma na Arquitetura e no Urbanismo do século XX e XXI.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo. **História da arte como história da cidade.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.

AUGRAS, Monique. **A dimensão simbólica.** Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1967.

BAUDRILLARD, Jean. **Para uma crítica da economia política do signo.** Rio de Janeiro, Elfos, 1995,

BODEI, Remo. **As formas da beleza.** Bauru, São Paulo: Edusc, 2005.

BOURDIEU, Pierre. **O Poder simbólico.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

CASSIRER, E. **Esencia y efecto del concepto de imbolo.** México: Fundo de Cultura Econômico, 1989.

CHEVALIER, Jean; GHEERBRANT, Alain. **Dicionário dos símbolos.** 11. Ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1991.

DURANT, Will. **A história da civilização V: a Renascença.** Rio de Janeiro: Record, 1953.

7º PERÍODO

TÉCNICAS CONSTRUTIVAS CONTEMPORÂNEAS

Pré-Requisito: ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO

Carga Horária: 60h.

Período: 7º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Conhecimento dos sistemas construtivos contemporâneos aplicados às edificações de grande porte.

OBJETIVO GERAL: Entender a aplicação de técnicas construtivas contemporâneas industrializadas aplicadas a edificações de grande porte.

BIBLIOGRAFIA:

ABNT NBR 6118:2003. Projeto de estruturas de concreto - Procedimento. Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2003.

ABNT NBR 8800:2008. Projeto de Estrutura de Aço e de Estrutura Mista de Aço e Concreto de Edificações. Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2008.

ABNT NBR 9062:2006. Projeto e execução de estruturas de concreto pré-moldado. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2006.

ADDIS, Bill. Edificação: 3000 anos de projeto, engenharia e construção. Porto Alegre: Bookman, 2009.

CHING, F.D., ONOUE, B. S., ZUBERBUHLE, D. Sistemas estruturais ilustrados: padrões, sistemas e projeto. São Paulo: Bookman Editora, 2010.

COELHO, Ronaldo Sérgio de A. Alvenaria estrutural. São Luís: UEMA, 1998, 146 p.

HIBBELER, R. C. **Análise dos sistemas estruturais**. 8ª ed. São Paulo: Person/Prentice Hall, 2013, 544 p.

PROJETO DE ARQUITETURA DE INTERIORES NA HABITAÇÃO

Pré-Requisito: CONFORTO ACÚSTICO E LUMÍNICO
Carga Horária: 60h.
Período: 7º
Créditos: 3 CR

EMENTA: Projetos de arquitetura de interiores voltados para o uso habitacional e as influencias exercidas pela cultura e os modos de morar.

OBJETIVO GERAL: Desenvolver projetos de arquitetura de interiores com foco na habitação, considerando a cultura e os modos de morar.

BIBLIOGRAFIA:

- Casas Latinoamericanas, Ed Gustavo Gilli.
- Details Frank Lloyd Wright
- Frank Lloyd Wright Selected Houses, volumes 1 a 8
- Revista A+U Exemplar "Art Deco".
- Robert A. M. Stern, Ed Rizzoli, 1992.
- CAMBI/GOBBI/STEINER, Vivendas Unifamiliares con Patio, Ed. Gustavo Gilli.
- DAHINDEN/KUHNE, Nuevos Restaurantes
- GUÉLL, Antoni Gaudi
- NIESEWAND, Interiores Contemporâneos Detalhes
- OLIVER, Philip Stark Design, Ed. Taschen

Handwritten signature

76
E 83114
Liliu

PROJETO ARQUITETÔNICO EM SÍTIOS DE INTERESSE CULTURAL

Pré-Requisito: PROJETO ARQUITETÔNICO COMERCIAL DE GRANDE PORTE

Carga Horária: 90h.

Período: 7º

Créditos: 4 CR

EMENTA: Projeto de reforma ou novas edificações em sítios de interesse cultural, histórico ou paisagístico contemplando a integração com o meio-ambiente construído ou natural.

OBJETIVO GERAL: Habilidades necessárias para elaborar projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e para realizar construções, considerando os fatores de custo, de durabilidade, de manutenção e de especificações, bem como os regulamentos legais, de modo a satisfazer as exigências culturais, econômicas, estéticas, técnicas, ambientais e de acessibilidade dos usuários.

BIBLIOGRAFIA:

GOMES, da Silva - **Intervenções em Sítios Históricos** –

MAGALHÃES, A. Montenegro "Ouro Preto entre antigos e modernos"

MELA, Alfredo. "A sociologia das cidades"

MONTANER, J. M. "La modernidad superada"

BRUAN, Yves "Arquitetura Contemporânea no Brasil"

77
683/19
Pedro

INFORMÁTICA APLICADA AO URBANISMO

Pré-Requisito: MODELAGEM DIGITAL DE PROJETO DE ARQUITETURA
Carga Horária: 60h.
Período: 7º
Créditos: 3 CR

EMENTA: Utilização de ferramentas para manuseio de mapas digitais e sistemas georreferenciados voltados a projetos urbanísticos, paisagísticos e ao planejamento urbano e regional.

OBJETIVO GERAL: Utilizar ferramentas sistemas georreferenciados.

BIBLIOGRAFIA:

FITZ, Paulo Roberto. Geoprocessamento sem Complicação. Editora OFICINA DE TEXTOS. 2013.

MOURA, ANA CLARA MOURAO. GEOPROCESSAMENTO NA GESTAO E PLANEJAMENTO URBANO. Editora: INTERCIENCIA.2013

BLASCHKE, THOMAS; LANG, STEFAN. ANALISE DA PAISAGEM COM SIG. Editora OFICINA DE TEXTOS. 2012.

MOURA, Ana Clara Mourão. Geoprocessamento na gestão e planejamento urbano. 2ª Edição. Belo Horizonte. Ed da autora. 2005.

OLIVEIRA, Roberto de; LUZ, Gertrudes Luz . Informatização do Planejamento Municipal numa Estruturação Evolutiva: Uma Experiência do Canadá. COBRAC 98 - Congresso Brasileiro de Cadastro Técnico Multifinalitário. UFSC. Florianópolis. 1998

INCRA. Norma Técnica para Georreferenciamento de Imóveis Rurais. 1a Ed. Ministério do Desenvolvimento Agrário – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Nov, 2003. <http://www.incra.gov>.

SANTOS, Alexandre Rosa dos; PELUZIO Telma Machado de Oliveira , Nathália Suemi. SPRING 5.1.2 PASSO A PASSO: APLICAÇÕES PRÁTICAS Ebook: www.mundogeomatica.com.br.

CARDOSO, Marcus Cesar; FRAZILLIO, Edna. AUTODESK AUTOCAD CIVIL 3D 2014. Conceitos e Aplicações. Editora Erica. 2013.

GOES, KATIA. AUTOCAD MAP - EXPLORANDO AS FERRAMENTAS DE MAPEAMENTO. Editora CIENCIA MODERNA. 2013.

78
683114
Rubrica: *[assinatura]*

TÉCNICAS RETROSPECTIVAS

Pré-Requisito: TÉCNICAS CONSTRUTIVAS TRADICIONAIS

Carga Horária: 60h.

Período: 7º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Estudo dos sistemas construtivos tradicionais analisando a conservação, restauração e manutenção do patrimônio construído, com ênfase na teoria, história, metodologia e prática do restauro considerando as legislações vigentes.

OBJETIVO GERAL: Soluções tecnológicas para a preservação, conservação, restauração, reconstrução de edificações, conjuntos e cidades.

BIBLIOGRAFIA:

- BIDOU-ZACHARIANSEN, C. De volta à cidade: dos processos de gentrificação às políticas de "revitalização" dos centros urbanos/ Daniel Hiernaux-Nicolas e Hélène Rivère d'Arc. São Paulo: Annablume, 2006.**
- BOITO, C. Os restauradores. SP: Ateliê Editorial, 2002.**
- BRANDI, C. Teoria da restauração. SP: Ateliê editorial, 2004.**
- CHOAY, F. A alegoria do patrimônio. SP: Estação liberdade: Editora Unesp, 2001.**
- SILVA, F.F. da. As Cidades Brasileiras e o Patrimônio Cultural da Humanidade. Petrópolis, SP: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.**
- VARGAS, H.C. Intervenções em centros urbanos: objetivos, estratégias e resultados. Ana Luisa Howard de Castilho. Barueri, SP: Manole, 2009.**

INFRAESTRUTURA URBANA

79
683114
Balneario

Pré-Requisito: PLANEJAMENTO DA PAISAGEM
Carga Horária: 60h.
Período: 7º
Créditos: 3 CR

EMENTA: Estudos dos aspectos condicionantes do Desenho Urbano quanto aos sistemas de infraestrutura referentes a abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana, serviços de limpeza pública e serviços de eletricidade, telefone e gás.

OBJETIVO GERAL: Discutir as alternativas tecnológicas adequadas aos diferentes condicionantes que interferem na seleção dos sistemas de infraestrutura.

BIBLIOGRAFIA:

- CANHOLI, Aluisio Pardo. **Drenagem urbana e controle de enchentes**. São Paulo: Oficina de Textos, 2005, 302 p.
- MASCARÓ, Juan Luis; YOSHINAGA, Mário. **Infraestrutura urbana**. Porto Alegre: Masquatro Editora, 2005, 207 p.
- PESSOA JUNIOR, Élcio. **Manual de obras rodoviárias e pavimentação urbana**. São Paulo: PINI, 2014.
- PHILIPPI JR, Arlindo; GALVÃO JR, Alceu de Castro. **Gestão do saneamento básico: abastecimento de água e esgoto sanitário**. São Paulo: Edusp/Manole, 2012, 1200 p.
- RIBEIRO, Daniel Veras; MORELLI, Márcio Raymundo. **Resíduos sólidos: problema ou oportunidade**. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2009, 135 p.

80
633114
Lina

PLANEJAMENTO E PROJETO DA MOBILIDADE URBANA

Pré-Requisito: PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL
Carga Horária: 60 h.
Período: 7º
Créditos: 3 CR

EMENTA: Planejamento da mobilidade urbana sustentável e projetos de intervenção nos sistemas de transportes urbanos, metropolitanos e regional.

OBJETIVO GERAL: Aplicar métodos e técnicas de planejamento da mobilidade urbana e projetos de intervenção nos sistemas de transportes urbanos, metropolitanos e regional.

BIBLIOGRAFIA:

- BURTON**, Elizabeth; **MITCHELL**, Lynne (2007). Inclusive urban design: streets for life. Oxford: Architectural Press.
- DUARTE**, Fabio (2010). Introdução à mobilidade urbana. Curitiba: Juruá.
- GEHL**, Jan (2013). Cidades para pessoas. São Paulo: Perspectiva.
- HERCE**, Manuel (2009) Sobre ç a movilidad en la ciudad: propuestas para recuperar un derecho ciudadano. Barcelona: Editorial Reverté
- PANERAI**, Philippe (2013). Formas Urbanas: a dissolução da quadra. Porto Alegre: Bookman.
- F:NTO FERRAZ**, Antonio Clóvis Coca; **TORRES ESPINOSA**, Isaac Guillermo (2004). Transporte público urbano. São Carlos: Rima.
- PORTUGAL**, Licínio da Silva; **GOLDNER**, Lenise Grando (2003) Estudos de polos geradores de tráfego e de seus impactos nos sistemas viários e de transportes. São Paulo: Edgard Blücher Ltda
- PRADO**, Adriana Almeida; **LOPES**, Maria Elizabeth; **ORNSTEIN**, Sheila Walbe (2010). Desenho universal: caminhos da acessibilidade no Brasil. São Paulo: Annablume
- RIBEIRO**, Suzana Kanh (2001). Transporte sustentável: alternativas para ônibus urbanos. Rio de Janeiro: COPPE/UFRJ.
- SCHOON**, John (2010). Pedestrian facilities: engineering and geometric design. London: Thomas Thelford Ltda.

84
683114
eue

8º PERÍODO

PROJETO DE ARQUITETURA DE INTERIORES COMERCIAL

Pré-Requisito: PROJETO DE ARQUITETURA DE INTERIORES NA HABITAÇÃO

Carga Horária: 60h.

Período: 8º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Projetos de arquitetura de interiores voltados para o uso comercial e as influencias exercidas pela cultura.

OBJETIVO GERAL: Desenvolver projetos de arquitetura de interiores com foco na habitação, considerando a cultura e práticas sociais.

BIBLIOGRAFIA:

PANERO y ZELNIK, Julius y Martin - Dimensionamento humano para espaços interiores Editorial Gustavo Gili, Barcelona. Edição em português

30 x 21 cm - 320 p.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas – Representação de projetos de arquitetura. NBR 6.492 – Rio de Janeiro, RJ: 1994.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. NBR 9050 – Rio de Janeiro, RJ: 2004.

MONTENEGRO, Gildo A.. **A Perspectiva dos Profissionais**. São Paulo, Editora Edgard Blücher Ltda, 8ª reimpressão, 1994.

GILL, Robert W. **Desenho para Apresentação de Projetos**. Rio de Janeiro, Editora Tecnoprint (EDIOURO), 1981.

PROJETO DE ARQUITETURA E URBANISMO EM ÁREAS DE INTERESSE SOCIAL

Pré-Requisito: PROJETO ARQUITETÔNICO EM SÍTIOS DE INTERESSE CULTURAL

Carga Horária: 90h.

Período: 8º

Créditos: 4 CR

EMENTA: Projeto de arquitetura, urbanismo e projetos complementares em área de interesse social considerando o programa nacional de habitação vigente e os princípios de sustentabilidade urbana.

OBJETIVO GERAL: Elaborar projetos de arquitetura, urbanismo e complementares em área de interesse social para realizar construções, considerando os fatores de custo, de durabilidade, de manutenção e de especificações, bem como os regulamentos legais, de modo a satisfazer as exigências culturais, econômicas, estéticas, técnicas, ambientais e de acessibilidade dos usuários;

BIBLIOGRAFIA:

- BENEVOLO, Leonardo. História da Arquitetura Moderna. São Paulo: Editora Perspectiva, 1976.
- BENEVOLO, Leonardo. As Origens da Urbanística Moderna. Lisboa: Editorial Presença, 1994.
- BONDUKI, Nabil. Habitat: as práticas bem-sucedidas em habitação, meio ambiente e gestão urbana nas cidades brasileiras. São Paulo: Studio Nobel, 1996.
- BONDUKI, N.; Origens da habitação social no Brasil: arquitetura moderna, lei do inquilinato e difusão da casa própria, São Paulo: FAPESP, 1998.
- BRANDÃO, Ludmila de Lima. A casa subjetiva: matérias, afectos e espaços domésticos. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- BRASIL. Lei nº 11.124, de 16 de junho de 2005. Dispõe sobre o Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16, jun. 2005. Seção x, p. 5.
- COSTA FILHO, Alcindo Alves. Sub-Programa de Promoção Social e Habitação no Centro Histórico de São Luís. São Luís, 2005
- LEITE, Luiz Carlos Rifrano. Avaliação de projetos habitacionais: determinando a funcionalidade da moradia social. São Paulo: Ensino Profissional, 2006.
- LEMOS, C. A. C.; Cozinhas, etc. , São Paulo: Perspectiva, 1978.
- LEMOS, C. A. C.; História da casa brasileira , São Paulo: Contexto, 1989.
- MARICATO, Ermínia. Habitação e cidade. 5. ed. São Paulo: Atual Editora, 1999.
- MASCARÓ, Juan Luis. (org.) O custo das decisões arquitetônicas. 5. ed. Porto Alegre: Masquatro, 2010.
- ORNSTEIN, Sheila Wabe; BRUNA, Gilda Collet e ROMÉRO, Marcelo de Andrade Ambiente construído & comportamento. a avaliação pós-ocupação e a qualidade ambiental. São

- Paulo: Nobel: FAU-USP: FUPAM, 1995.
- SANTOS, Célia Regina Mesquita; DUAILIBE, Andréa Cristina Soares Cordeiro; FIGUEIREDO, Thais Duailibe. Análise Pós-Ocupacional em Habitações de Interesse Social situadas no Centro Histórico de São Luís. In Seminário PIBIC - UEMA. São Luís, 2008.
- SANTOS, Mauro. Requisitos e critérios para a Análise e Avaliação da Eficácia de Programas de Habitação Popular no Brasil. In: Anais do ENTAC 95. Vol. 2. Rio de Janeiro, 1995. Conferir
- SANTOS, Mauro César Oliveira et al. Modelos Tardios: as influências internacionais da arquitetura na produção de habitação social no Rio de Janeiro (final do século XIX – meados do século XX). In: XVII Congresso de Arquitetos – Arquitetura e Urbanismo em Face a Globalização. Rio de Janeiro, 2003.
- SANTOS, M.; BURSZTYN, I.; TURA, L. F.; MARTINS, A. C.; NOVAES, F.; BERGAN, K. Representação social da moradia. LABHAB/UFRJ. Rio de Janeiro, [ano].
- SANTOS, M.; DUARTE, G.; NOVAES, F.; MARTINS, A. C. MODELOS TARDIOS: As influências internacionais da arquitetura na produção de habitação social no Rio de Janeiro (final do século XIX – meados do século XX). LABHAB/UFRJ. Rio de Janeiro.
- SÃO LUÍS. Lei nº 4.669 de 11 de outubro de 2006. Dispõe sobre o Plano Diretor do Município de São Luís e dá outras providências. Disponível em:
<<http://www.semfaz.saoluis.ma.gov.br/concid/Download/LEI%20N%204669-06.DOC>> Acesso em: 02 fev. 2011.
- SILVA, Helga Santos da. Arquitetura Moderna para Habitação Popular: a apropriação dos espaços no Conjunto Residencial Mendes de Moraes (Pedregulho). Dissertação de Mestrado apresentada ao PROARQ/FAU/UFRJ. Rio de Janeiro: Mimeo, 2006.
- SILVA FILHO, Olavo Pereira da. Arquitetura Luso-Brasileira no Maranhão. São Paulo: Fontana. Efecê. 1986.
_____. 2ª Edição(... ver) 1998.
- VAZ, Lilian Fessler. Aspectos simbólicos da moradia – do cortiço ao arranha-céu. In: PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. Cadernos do patrimônio cultural. Caderno especial n. 3. Rio de Janeiro: [s.n], out. 192. P.29-40.
- MARICATO, E.; Habitação, política urbana, movimento urbano e meio ambiente, Seleção de textos escolhidos. São Paulo: FAU-USP, 1994.
- ORNSTEIN, S. W., ROMÉRO, M. Avaliação pós-ocupação do ambiente construído. São Paulo: Studio Nobel/EDUSP, 1992.
- ROLNIK, R.; Lar, doce lar... A história de uma fórmula arquitetônica , In: Revista Arquitetura e Urbanismo, São Paulo, Pini, Nov/1985. p.112.
- ROMÉRO, M., ORNSTEIN, S.W. (coord.). Avaliação Pós-Ocupação: métodos e técnicas aplicados a habitação social. Porto Alegre: Associação Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 2003.

INTERVENÇÕES EM EDIFÍCIOS HISTÓRICOS

Pré-Requisito: TÉCNICAS RETROPESCTIVAS

Carga Horária: 90h.

Período: 8º

Créditos: 4 CR

EMENTA: Desenvolvimento de levantamento cadastral, diagnóstico e intervenção em edificação histórica com possibilidade de inserção de arquitetura contemporânea em sítio histórico, considerando as referências no contexto nacional e internacional.

OBJETIVO GERAL: Conceber projetos e soluções tecnológicas para a preservação, conservação, restauração, e reabilitação de edificações históricas.

BIBLIOGRAFIA:

BOITO, C. Os restauradores. SP: Ateliê Editorial, 2002.

BRANDI, C. Teoria da restauração. SP: Ateliê editorial, 2004.

CHOAY, F. A alegoria do patrimônio. SP: Estação liberdade: Editora Unesp, 2001.

GRACIA, Francisco de. Construir en lo construido. Espanha: Editorial NEREA, 1992.

IPLAM - Instituto de Pesquisa de Planejamento do Município. Diretrizes para regulamentação do Plano Diretor para o Centro Histórico. São Luís: IPLAM/PMSL, 1998.

JOKILENTO, J. & FEILDEN, H. Manual para el manejo de los Sitios del Patrimônio Mundial Cultural Bogotá: ICCROM-UNESCO-ICOMOS-COLCULTURA, 1995.

REIS FILHO, Nestor Goulart. Quadro da Arquitetura no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1976. 211p.

FIGUEIREDO, M. (2014). Valorização do sistema construtivo do patrimônio edificado (Tese de Doutorado em Engenharia Civil, não publicada). Universidade de Aveiro, Portugal.

FIGUEIREDO, M. VARUM, H., & COSTA, A. (2011a). Caracterização das técnicas construtivas em terras, edificadas no século XIX, em São Luís do Maranhão. *Arquiteturarevista*, 7 (1), 81-93. Acesso: <http://revistas.unisinos.br/index.php/arquitetura/article/view/1280>

85
683114
plm

PROJETO DE ASSENTAMENTO HUMANO

Pré-Requisito: PLANEJAMENTO E PROJETO DA MOBILIDADE URBANA
Carga Horária: 90h.
Período: 8º
Créditos: 4 CR

EMENTA: Projetos de distribuição espacial integrando infraestrutura, mobilidade e cidade, na escala do bairro.

OBJETIVO GERAL: Conceber a distribuição físico-territorial de espaços destinados ao assentamento humano, e intervir no ambiente construído na escala local.

BIBLIOGRAFIA:

- BONDUKI, Nabil Georges. Origens da habitação social no Brasil. Arquitetura moderna, lei do inquilinato e difusão da casa própria. São Paulo: Estação Liberdade / FAPESP, 1998.
- BRASIL. Lei n.12.424, de 16 de junho de 2011. Dispõe sobre o Programa Minha Casa, Minha Vida – PMCMV 2 e a regularização fundiária de assentamentos localizados em áreas urbanas.
- CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. MTE – Manual Técnico de Engenharia. Brasília: CEF, 2002
- FRENCH, Hillary. Os mais importantes conjuntos habitacionais do século XX. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- MARICATO, E. Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana. 3ª edição. Petrópolis: Vozes, 2001.
- MASCARÓ, Juan Luis. Loteamentos urbanos. Porto Alegre: 2003.
- MASCARÓ, Juan Luis (Org.). O custo das decisões arquitetônicas. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998.
- MINISTÉRIO DAS CIDADES. Instrução Normativa n.13, de 6 de abril de 2009. Disponível em: www.cidades.gov.br/secretarias-nacionais/secretaria-de-habitacao/programas-e-acoas/mcmv/in/IN-01302009%20%28Diretrizes%20Gerais%20-%20Descontos%29.pdf, acessado em 01 de janeiro de 2011).
- MINISTÉRIO DAS CIDADES. Déficit habitacional no Brasil 2007. Brasília: Ministério das Cidades, 2009.
- ROLNIK, R.; REIS, J.; KLINTOWITZ, D. ; BISCHOF, R. . Como produzir moradia bem localizada com os recursos do programa Minha Casa Minha Vida? Brasília: Ministério das Cidades, 2010.

9º PERÍODO

ATELIER DE PROJETO ARQUITETÔNICO COM TEMA LIVRE

Pré-Requisito: PROJETO ARQUITETÔNICO EM ÁREAS DE INTERESSE SOCIAL
Carga Horária: 90h.
Período: 9º
Créditos: 4 CR

EMENTA: Desenvolver projetos de arquitetura, urbanismo, paisagismo, complementares e detalhes construtivos com tema livre para empreendimentos de grande porte.

OBJETIVO GERAL: Elaborar projetos de arquitetura, urbanismo, paisagismo, complementares e detalhes construtivos com tema livre para empreendimentos de grande porte, considerando referências projetuais nacionais e internacionais, compatibilização com os projetos complementares e com elaboração de detalhes construtivos.

BIBLIOGRAFIA:

MONEO, Rafael. Inquietação teórica e estratégia projetual na obra de oito arquitetos contemporâneos. [Tradução: Flávio Coddou]. São Paulo: Cosac Naify, 2008. 368pp.

Gehl, J. (2013) **Cidades para Pessoas**. São Paulo: Perspectiva. 262p.

Panerai, P.; Castex, J.; Depaule, J. C. (2013) **Formas Urbanas: a dissolução da quadra**. Porto Alegre: Bookman. 226p

87
Processo: 083/14
Curso: Arquitetura

INTERVENÇÕES EM SÍTIOS HISTÓRICOS

Pré-Requisito: INTERVENÇÕES EM EDIFÍCIOS HISTÓRICOS
Carga Horária: 90h.
Período: 9º
Créditos: 4 CR

EMENTA: Desenvolvimento de levantamento cadastral, diagnóstico, intervenção em sítios históricos com possibilidade de inserção de arquitetura contemporânea, considerando o contexto local e as referências nacionais e internacionais.

OBJETIVO GERAL: Conceber projetos e soluções tecnológicas para a preservação, conservação, restauração, reabilitação e requalificação de sítios históricos.

BIBLIOGRAFIA:

ALCÂNTARA, Dora Monteiro e Silva de. Azulejos Portugueses em São Luís do Maranhão. Rio de Janeiro: Fontana, Fundação Luiz La Saigne, 1982. 199p.

ANDRÉS, Luiz Phelipe de C. Castro (Coord.). Centro Histórico de São Luís - Maranhão: Patrimônio Mundial. São Paulo: Audichromo, 1998.

APPLETON, J. (2003). Reabilitação de edifícios antigos – patologias e tecnologias de intervenção. Mafra: Edições Orion.

BRAGA, M. (Org.) (2003). Conservação e restauro: arquitetura. Rio de Janeiro: Editora Rio.

BRANDI, C. (2004). Teoria da restauração. São Paulo: Ateliê Editorial.

CURY, I. (Org.) (2004). Cartas Patrimoniais (3.ª Ed.). Rio de Janeiro: Edições do patrimônio/IPHAN

CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo: UNESP, 2001.

CÓIAS, V. (2007). Reabilitação estrutural de edifícios antigos: alvenaria, madeira: técnicas pouco intrusivas (2.ª Ed.). Lisboa: Argumentum.

CORONA, Eduardo & LEMOS, Carlos A. C. Dicionário da arquitetura brasileira. São Paulo: Edart, 1972.

DUARTE, C. F. (2007a). São Luís, MA. In J. Pessoa & G. Piccinato (Orgs) Atlas de centros históricos do Brasil (pp.46-53). Rio de Janeiro: Editora Casa da Palavra.

FRANÇA, J. A. (1989). A Reconstrução de Lisboa e a Arquitetura Pombalina (3.ª Ed.). Lisboa: Biblioteca Breve, Instituto de Língua Portuguesa.

FIGUEIREDO, M. (2006). Espelho do Tempo - conservação da autenticidade do espaço público dos conjuntos patrimoniais edificados: O caso do centro histórico de São Luís (Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento Urbano, não publicada). Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

- FIGUEIREDO, M. (2014). Valorização do sistema construtivo do patrimônio edificado (Tese de Doutorado em Engenharia Civil, não publicada). Universidade de Aveiro, Portugal.
- FIGUEIREDO, M. VARUM, H., & COSTA, A. (2011a). Caracterização das técnicas construtivas em terras, edificadas no século XIX, em São Luis do Maranhão. *Arquiteturarevista*, 7 (1), 81-93. Acesso: <http://revistas.unisinos.br/index.php/arquitetura/article/view/1280>
- FIGUEIREDO, M., VARUM, H., & COSTA, A. (2012). Aspectos da arquitetura civil no século XIX, em São Luís do Maranhão, Brasil. *Conservar patrimônio*, (15-16), 43-71.
- FONSECA, Maria Cecília L. O Patrimônio em processo. Trajetória da política federal de preservação no Brasil. Rio de Janeiro: UFRJ/Minc-IPHAN, 1997.
- GOMIDE, J. H., SILVA, P. R., & BRAGA, S. M. N. (2005). Manual de elaboração de projetos de preservação do patrimônio cultural. Brasília: Ministério da Cultura, Instituto do Programa Monumenta.
- GRACIA, Francisco de. Construir en lo construido. Espanha: Editorial NEREA, 1992.
- IPLAM - Instituto de Pesquisa de Planejamento do Município. Diretrizes para regulamentação do Plano Diretor para o Centro Histórico. São Luís: IPLAM/PMSL, 1998.
- JOKILENTO, J. & FEILDEN, H. Manual para el manejo de los Sitios del Patrimonio Mundial Cultural. Bogotá: ICCROM-UNESCO-ICOMOS-COLCULTURA, 1995.
- KOHLSDORF, Maria Elaine. A apreensão da forma da cidade. Brasília, DF: UnB, 1996.
- LAPA, T & ZANCHETI, S. (2002). Conservação integrada urbana e territorial. In S. Zancheti (Org.) *Gestão do patrimônio cultural integrado* (pp. 31-36). Recife: Ed. Universitária da UFPE.
- LEMONS, Carlos A. C. *Arquitetura Brasileira*. São Paulo: Melhoramentos, 1979. 115p.
- MDU – Mestrado em Desenvolvimento Urbano – UFPE. *Estratégias de Intervenção em Áreas Históricas*. Recife, 1995.
- PEREIRA, Luz Valente. *A leitura da paisagem urbana como preparação para o planejamento: ação da sua reabilitação*. Lisboa: LNEC, 1996.
- REIS FILHO, Nestor Goulart. *Quadro da Arquitetura no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 1976. 211p.

PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA E REGIONAL

Pré-Requisito: PLANEJAMENTO URBANO e REGIONAL

Carga Horária: 60h.

Período: 9º

Créditos: 3 CR

EMENTA PROPOSTA: Elaboração de planos urbanísticos, metropolitanos e regional e princípios da gestão pública.

OBJETIVO GERAL: Elaborar e gerir planos urbanísticos.

BIBLIOGRAFIA:

ACIOLY, Cláudio. **Densidade urbana: um instrumento de planejamento e gestão urbana/** Cláudio Acioly e Forbes Davidson; (Tradução Cláudio Acioly) – Rio de Janeiro: Mauad, 1998.

BRASIL. Ministério das Cidades. Plano diretor participativo: guia para elaboração de pelos Municípios e cidadãos. Brasília, Confea, 2005.

BRASIL. Ministério das Cidades. Financiamento das Cidades: Instrumentos Fiscais e de Política Urbana. Brasília, 2007.

FERNANDES; Edesio e VALENÇA; Márcio Moraes. **Brasil urbano.** Rio de Janeiro: Mauad: 2004

MARICATO, Ermínia. **Brasil, Cidades; Alternativas para a Crise Urbana.** São Paulo, Editora Vozes, 2004.

90
6.83/14
Pessoa: _____

FUNDAMENTOS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Pré-Requisito: PROJETO ARQUITETÔNICO EM ÁREAS DE INTERESSE SOCIAL, INTERVENÇÕES EM EDIFÍCIOS HISTÓRICOS; PLANEJAMENTO URBANO e REGIONAL; PLANEJAMENTO DA PAISAGEM; PLANEJAMENTO E PROJETO DA MOBILIDADE URBANA

Carga Horária: 60h.

Período: 9º

Créditos: 3 CR

EMENTA PROPOSTA: Fundamentos teóricos e metodológicos para o Trabalho de Conclusão de Curso.

OBJETIVO GERAL: Elaborar o projeto de TCC definindo suas bases teórico-metodológicas.

BIBLIOGRAFIA:

MORIN, Edgar. Ciência com Consciência. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2001

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. Lisboa, Piaget. 2003

QUIVY, Raymond, CAMPENHOUDT, Luc Van. Manual de Investigação em ciências sociais. 3 ed. Lisboa: Gradiva. 2003.

SANTOS, Boaventura de Sousa. A crítica da razão indolente – contra o desperdício da experiência. Vol. 1. São Paulo. Cortez ed. 2001.

STEVENS, Garry. O círculo privilegiado. Editora UnB: 2003.

91
683/14
Rui...

10º PERÍODO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Pré-Requisito: FUNDAMENTOS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
Carga Horária: 90h.
Período: 10º

EMENTA: Trabalho individual, de livre escolha do aluno, relacionado com as atribuições profissionais, a ser defendido ao final do curso e após a integralização das matérias do currículo, devendo o décimo período do Curso de Arquitetura e Urbanismo ser dedicado a sua elaboração.

92
683/14
RUBRICA

ELETIVAS

1. ARQUITETURA REGIONAL
2. AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO
3. BIOARQUITETURA
4. ECONOMIA URBANA
5. EMPREENDEDORISMO
6. ERGONOMIA
7. ESTATÍSTICA APLICADA
8. FOTOGRAFIA
9. FOTOINTERPRETAÇÃO E FOTOGRAMETRIA
10. GERENCIAMENTO DE PROJETO
11. INTERVENÇÃO EM JARDINS HISTÓRICOS
12. INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA.
13. LEGISLAÇÃO URBANA E DIREITO URBANÍSTICO
14. LEITURA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS
15. LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS
16. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM ARQUITETURA E URBANISMO
17. PLANEJAMENTO DE OBRAS
18. PLANEJAMENTO E CUSTOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL
19. POLÍTICAS HABITACIONAIS
20. PRODUÇÃO DO ESPAÇO E MODOS DE MORAR
21. PROGRAMAÇÃO VISUAL
22. SÃO LUÍS, TEORIA E PRÁTICA
23. TÓPICOS EMERGENTES EM ARTE E ESTÉTICA
24. TÓPICOS EMERGENTES EM ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS
25. TÓPICOS EMERGENTES EM EXPRESSÃO E REPRESENTAÇÃO DA FORMA
26. TÓPICOS EMERGENTES EM HISTÓRIA E TEORIA DA ARQUITETURA E DO URBANISMO
27. TÓPICOS EMERGENTES EM INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA E AO URBANISMO
28. TÓPICOS EMERGENTES EM INTERVENÇÕES EM SÍTIOS HISTÓRICOS
29. TÓPICOS EMERGENTES EM PAISAGISMO
30. TÓPICOS EMERGENTES EM PLANEJAMENTO URBANO
31. TÓPICOS EMERGENTES EM PROJETO DE ARQUITETURA
32. TÓPICOS EMERGENTES EM PROJETO URBANO
33. TÓPICOS EMERGENTES EM TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO
34. TÓPICOS EMERGENTES EM TEORIA DA CONSERVAÇÃO
35. TÓPICOS EMERGENTES EM TEORIAS DA ARQUITETURA
36. TÓPICOS EMERGENTES EM TEORIAS DO PROJETO
37. TÓPICOS EMERGENTES EM TEORIAS DO URBANISMO

[Handwritten signature]

5 CONCLUSÃO

Este Projeto Pedagógico apresenta uma proposta pedagógica voltada para cidadania, aprimoramento pessoal e profissional do estudante e incentivo a busca de novos conhecimentos, enquanto condição imprescindível não só para atualização de conhecimento, mas também para obter os requisitos de atributos de formação e competência profissional exigidos pelo mundo do trabalho nesta era de globalização.

Vale ressaltar que esta proposta não é algo acabado, visto que a educação, como todo processo, não é estática, e sofre transformações e influências de todos os fatores que a permeiam. Estando aberta a novas construções ou sugestões que possam aprimorá-la e favorecer ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual do Maranhão para que este possa ser referência e se manter como uma escola aberta, comprometida com a educação, produção de conhecimentos e os avanços científicos e tecnológicos.

98
683/19
RUBRICADO

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007.**


BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 2, de 17 de junho de 2010.**

BRASIL. Presidência da República Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 12.378, de 31 de dezembro de 2010.**

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática.** 5.ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e recriando a prática.** Malabares Comunicação e Eventos, Salvador/BA, 2005, 2ª edição (revista), 115 páginas.

MARANHÃO. Universidade Estadual do Maranhão. Centro de Ciências Tecnológicas. Curso de Arquitetura e Urbanismo. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo.** 2008


Prof.ª Marluce Wail de Carvalho Venancio
Diretora do Curso de Arquitetura e Urbanismo
UEMA - Mat.: 6056

4.6 QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE DISCIPLINAS POR PERÍODO

55-2
63/14
Ribeira

www.t
↳ O que está no
origem.

4.7 EQUIVALENCIA DE DISCIPLINAS

PERÍODO	Atualizado até o semestre de:		Atualizado até o semestre de:		tempo mínimo - 5 anos		tempo médio - 7 anos	tempo máximo - 9 anos	DISCIPLINAS ANTIGAS	CH	aprovada	aproveitada	em curso	falta cursar	
	Curriculo PP2013	CH	Curriculo PPP 2008	CH	DISCIPLINAS ANTIGAS	CH									
1	13107	Desenho à Mão Livre	90	→	13107	Des. A Mão Livre	90	→	131010	Expressão I	120				
1	13109	Geometria Descritiva Aplicada	60	→	13109	Geom. Desc.aplicad.	60	→	131002	Descritiva I e/ou Desc. II	60				
1	13112	Plástica	60	→	13112	Plástica	90	→	133032	Plástica	60				
1	13217	Desenho de Arquitetura	60	→	13217	Des.de Arquitetura	60	→	131009	Desenho Arquitetônico	60				
1	13108	Concepção Projetual	90	→	13108	Elem. De Projeto	90	→	131004	Int. Arq. E Urban.	60				
1	13328	Formação de Cidades	60	→	13328	História da Cidade	60	→	131005	Hist. Teor. Da Arq.I	60				
1	13105	Cidade e Arquitetura	60	→	13105	Cidade e H.uitação	60	→		NOVA	60				
2	13220	Maquetes	480	→	total	total	510	→							
2	13221	Resistência dos Materiais Aplic. à Arq	60	→	13220	Maquete	60	→	134037	Maquetes	60				
2	13215	Arquitetura e Construção	60	→	13221	Resistência	60	→	135045	Rest. Mat.	60				
2	13222	Metodologia do Proj. Arquitetônico	60	→	13215	Arq. E construção	60	→	134035	Mat. Sistem. Construt. II	60				
2	13219	Cidade, Indivíduo e Sociedade	90	→	13222	Teoria do proj.	90	→	132017	Projeto I	60				
2	13327	Arte e Estética	60	→	13219	Estud. Sociol. E Ant. Urb	60	→	13219	Estud. Sociol. E Antr. Urb.	60				
2	13111	Metod. Científica Aplicada à Arq. e Urb.	60	→	13327	Hist. Arte e Estética	60	→	132018	Hist. Arte e Estética I	60				
3	13325	Tecnologia das Construções	450	→	13111	Metod. Científica	60	→	131006	Met. Cient.	60				
3	13329	Instalações Hidrossanitária	60	→	total	total	450	→							
3	13326	Projeto de Habitação Unifamiliar	90	→	13325	Alvenaria e madeira	60	→	136054	Sist. Estrut. I	60				
3	13330	Teorias Urbanas	60	→	13329	Inst. Hidro-sanit.	60	→	136053	Inst. Equip. II	60				
3	13430	Arq. e Urb. Do Clássico ao Industrial	60	→	13326	Habit. Unifamiliar	90	→	133027	Projeto II	60				
3	13434	Estudos Sócio-ambientais	60	→	13330	Teoria Urbana	60	→	135030	Problem. Urb.	60				
3	13436	Topografia	60	→	13430	Arq. e Urb. Séc. XV a XIX	60	→	132014	Hist. Teor. Da Arq.II	60				
	total	total	450	→	13434	Est. Sócio-ambientais	60	→	NOVA	NOVA	60				
			450	→	13436	Topografia	60	→	132019	Topografia	90				

3º

2º

1º

Wald

4	13433	Desenho de Arq. Assistido por Computador	60	→	13435	Int. A Inf. Aplic. Arq. E urb.	60	→	135046	Int. Comput.				
4	13431	Sistemas Estruturais	60	→	13431	Concr. C. Pequeno porte	60	→	135063	Sist. Estrut. II				
4	13331	Conforto Térmico	60	→	13331	Conforto ambiental	60	→	137062	Conf. Ambient.				
4	13433	Atelier de Proj. Arq. p/ Edif. de Uso Coletivo	90	→	13433	Edif. Educ. Saúde	90	→	134038	Projeto III				
4	13432	Projeto Urbano	60	→	13432	Desenho Urbano	60	→	139083	Plan. Urb. III				
4	13540	Arquitetura e Urbanismo no Brasil	60	→	13540	Arq. E Urb. No Brasil	60	→	133028	Hist. Teor. Da Arq. III				
4	13541	Arquitetura Paisagística	60	→	13541	Arq. Paisag.	60	→	137057	Paisagismo I				
5	13542	total	450	→	total	total	450	→						
5	13542	Estruturas de Concreto Armado	60	→	13542	Conc. C. Grande porte	60	→	136071	Conc. Armado				
5	13545	Instalações Elétricas Especiais	60	→	13545	Inst. Elét. E Espec.	60	→	135044	Inst. Equip. I				
5	13649	Conforto Acústico e Luminico	60	→	13649	Conf. Acúst. Lumin.	60	?		NOVA				
5	13543	Projeto Arquitetônico c/ Estrutura Verticalizada	90	→	13543	Habit. Multifamiliar	90	→	136055	Projeto V				
5	13651	Projeto Paisagístico	60	→	13651	Met. Proj. Paisagist.	60	→		Paisag I OU Paisag II				
5	13654	Projeto Territorial Urbano	60	→	13654	Urbaniz. E planejam.	60	→	136065	Plan. Urb. I				
5	13216	Arquitetura e Urbanismo Modernistas	60	→	13216	Arq. E Urb. Séc. XX	60	→	134040	Hist. Teor. Da Arq. IV				
6	13761	total	450	→	total	total	450	→						
6	13761	Técnicas Construtivas Tradicionais	60	→	13761	Téc. Const. Trad.	60	→	130082	Arq. Regional II				
6	13650	Proj. de Arquitetura Comercial de Grande Porte	90	→	13650	Edific. Comerc. Serv. Turism	90	→	137064	Projeto VI				
6	13544	Modelagem Digital de Projeto de Arquitetura	60	→	13544	Inform. Apl. Arq. Urb.	60	→	136056	Comp. Graf.				
6	13757	Planejamento Urbano e Regional	60	→	13757	Desenv. Urbano Region.	60	→	136067	Econ. Urb. I				
6	13973	Arquitetura e Urbanismo Contemporâneos	60	→	13973	Arq. Urb. Contemp.	60	→	136020	Arq. Contemp.				
6	13648	Arquitetura Estética	60	→	13648	Arq. Estética	60	→	133029	Hist. Arte e Estética II				
6	13760	Planejamento da Paisagem	60	→	13760	Planej. Paisagem	60	→	139066	Paisagismo II				
7	13652	total	450	→	total	total	390	→						
7	13652	Técnicas Construtivas Contemporâneas	60	→	13652	Téc. Const. Contemp.	60	→	133025	Mat. S. Const. I ou Con. Armado				
7	13759	Proj. Arquít. em Sítios de Interesse Cultural	90	→	13759	Nov. Edif. Sít. Interes. Cult.	90	→		NOVA				
7	13546	Proj. de Arquitetura de Interiores na Habitação	60	→	13546	Arq. Interiores	60	→	134039	Arq. Int.				
7	13653	Téc. Retrospectivas	60	→	13653	Téc. Retrospectivas	60	→	137071	Téc. Retrosp.				
7	13868	Infraestrutura Urbana	60	→	13868	Saneam. E Infraest	60	→	135034	Higiene das Edif.				
7	13869	Planejamento e Projeto da Mobilidade Informatica Aplicada ao Urbanismo	60	→	13869	Transp. Mobilidade Urb	60	→	137070	P.S. Transp. Urb.				
7	total	total	450	→	total	total	390	→		NOVA				

83/14
 2000

8	13865	Proj. de Arq. e Urb. em Áreas de Int. Social	90	→	13866	Equip. Sociais Urbanos	90	→	135047	Projeto IV (e Det. Construt.?)	60
8	13855	Projeto de Assentamento	90	→	13865	Conj. Resid. E Loteam.	90	→	137073	Plan. Urb. II	90
	13758	Intervenções em Edifícios Históricos	90	→	13758	Interv. Edif. Histór.	90	→	139074	Interv. S. Hist. I OU tec. Retrop.	60
8		Projeto de Arquitetura de Interiores Comercial	60	□		NOVA		□			
		total	330			total	270				
9			90	→	13974	Interv. Áreas Interes. Soc	90	→	139072	Projeto VII	90
9	13975	Intervenções em Sítios Históricos	90	□	13975	Interv. Sítios Histór.	90	□		NOVA	
9	13867	Planejamento e Gestão Urbana e Regional	60	→	13867	Pl. Gestão Urb. E Regional	60	→	138075	Econ. Urb II	60
9		Atelier de Proj. Arquitetônico c/ Tema Livre	90	□		NOVA		□		NOVA	
9		Fundamentos de Trabalho de Conclusão de curso	60			NOVA				NOVA	
		total	300			total	180				
6	13762	Estágio em projeto	210	→	13762	Estágio em projeto	90	→			
7	13870	Estágio em obra	210	→	13870	Estágio em obra	90	→	138078	Est. Sup.	360
		total	420		13976	Estágio Supervisionado	90	→			
10	13080	TCC	90	→	13080	TCC	90	→	130084	TCC	120
		total	90			total	90				
	13086	Fotografia	50		13086	Fotografia	60		137068	Fotografia	60
	13980	Empreendedorismo	60	→	13980	Empreendedorismo	60	→	139058	Org. Trab. Prat. Profissi.	60
	137076	Fotointerp. e fotogram	60		137076	Fotointerp. E fotogram	60		137076	Fotointerp. E fotogram	60
	130087	Eng. Aval. E Perícia		→	130087	Eng. Aval. E Perícia		→	130087	Eng. Aval. Perícia	60
	13986	Programação Visual			13986	Programação Visual				NOVA	
	13982	Téc. comp. Gr. arq. e urb.	60	→	13982	Téc. comp. Gr. arq. e urb.	60	→	130066	Autocad 3d	60
			60	→			60	→	134036	Det. Construt.	60
	13985	Tóp. E. Plan. Urb.	60		13985	Tóp. E. Plan. Urb.	60				
	13977	Tóp. E. Exp. E R. da For.	60		13977	Tóp. E. Exp. E R. da For.	60		132011	Desenho Apresent. Ou exp II	60
	13984	Tóp. E. Tecn. Da Const.	60		13984	Tóp. E. Tecn. Da Const.	60		130088	Gerenc. Proj.	60
	13983	Tóp. E. Proj. Arq. Ou Urb.	60		13983	Tóp. E. Proj. Arq. Ou Urb.	60		139080	Interv. Sítios Histór. II	60
		Tóp. E. em Arte e Estética				Tóp. E. em Arte e Estética					60
		Tóp. E. em Estud. Socioambientais				Tóp. E. em Estud. Socioambientais					
		Tóp. Em Hist. e Teor. da Arq. Urb.				Tóp. Em Hist. e Teor. da Arq. Urb.					
		Tóp. E. em Infor. Aplic. à Arq. Urb.				Tóp. E. em Infor. Aplic. à Arq. Urb.					

